



ANEXO ÚNICO
RESOLUÇÃO Nº ____/2026 – CONEPE

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO
DO AGRONEGÓCIO
CAMPUS UNIVERSITÁRIO FRANCISCO FERREIRA MENDES**

**UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO “CARLOS ALBERTO REYES
MALDONADO”**

REITORA: Profª Dra. Vera Lucia da Rocha Maquêa

VICE-REITOR: Profº Dr. Alexandre Gonçalves Porto

PRÓ-REITORA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO: Profª Dra. Nilce Maria da Silva

CAMPUS UNIVERSITÁRIO FRANCISCO FERREIRA MENDES

DIRETOR POLÍTICO-PEDAGÓGICO E FINANCEIRO: Profº Me. André Luis Reis Ribeiro

Endereço Rua Rui Barbosa, Nº: 166, CEP: 78.400-000, Diamantino, MT.

E-mail: dppf.diamantino@unemat.br

FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS E APLICADAS - FACISA

DIRETORA: Profª Dra. Evelin Mara Cáceres Dan

Endereço Rua Rui Barbosa, Nº: 166, CEP: 78.400-000, Diamantino, MT

E-mail: facisa.diamantino@unemat.br

COORDENAÇÃO DO CURSO DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DO AGRONEGÓCIO

COORDENADORA: Profª Ma. Ana Cristina Peron Domingues

Endereço Rua Rui Barbosa, Nº: 166, CEP: 78.400-000, Diamantino, MT

E-mail: ana.peron@unemat.br

COLEGIADO DA FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS E APLICADAS - FACISA

Docente: Evelin Mara Cáceres Dan

Docente: André Luis Reis Ribeiro

Docente: Ana Cristina Peron Domingues

Docente: Geison Batista de Almeida

PTES: Adriane da Silva Oliveira

PTES: Theylor Jessé Dotto

Discente: Juciele Vieira da Silva



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
"CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO"
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - CONEPE



DADOS GERAIS

Denominação do curso	Tecnologia em Gestão do Agronegócio
Ano de Criação	2026
Grau oferecido	Graduação
Título acadêmico conferido	Tecnólogo em Gestão do Agronegócio
Modalidade de ensino	Presencial/Modular (com até 30% da integralização curricular na modalidade à distância)
Tempo mínimo de integralização	5 semestres
Carga horária mínima	2.520 horas
Número de vagas oferecidas	50 vagas
Turno de funcionamento	Noturno
Formas de ingresso	Vestibular Específico
Endereço do curso	Rua Rui Barbosa, Nº: 166, CEP: 78.400-000, Diamantino, MT



1 CONCEPÇÃO DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DO AGRONEGÓCIO

1.1 Histórico da UNEMAT

No dia 20 de julho de 1978 foi criado o Instituto de Ensino Superior de Cáceres (IESC), com base na Lei nº. 703, que traz em sua história a marca de ter nascido no interior. Por meio do Decreto do Governo Federal nº 89.719 de 30 de maio de 1984 foi autorizado o funcionamento dos cursos ministrados pelo Instituto. Em 1985, com a Lei Estadual nº 4.960 de 19 de dezembro o Poder Executivo instituiu a Fundação Centro Universitário de Cáceres (FCUC), entidade fundacional, autônoma, vinculada à Secretaria de Educação e Cultura do Estado de Mato Grosso, que visava promover a pesquisa, o estudo dos diferentes ramos do saber, a divulgação científica, técnica e cultural.

A Lei Estadual nº 5.495 de 17 de julho de 1989 alterou a Lei nº. 4.960, e, dentre outras necessidades, para atender às normas da legislação de Educação, a Fundação Centro Universitário passou a ser denominada de Fundação Centro de Ensino Superior de Cáceres (FCESC). Em 1992, por meio da Lei Complementar nº 14 de 16 de janeiro, a Fundação Centro de Ensino Superior de Cáceres (FCESC) passou a ser denominada de Fundação de Ensino Superior de Mato Grosso (FESMAT), cuja estrutura organizacional foi implantada a partir de maio de 1993.

Em 15 de dezembro de 1993, através da Lei Complementar nº 30, instituiu-se a Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), mantida pela Fundação Universidade do Estado de Mato Grosso (FUNEMAT).

Diante das barreiras geográficas impostas pela dimensão de extensão territorial do Estado, a Universidade desenvolveu-se em uma estrutura multicampi presente em diferentes locais: Cáceres, Sinop, Alta Floresta, Nova Xavantina, Alto Araguaia, Pontes e Lacerda, Médio Araguaia (Luciara, Confresa, Vila Rica), Vale do Teles Pires (Colíder), Juara, Barra do Bugres, Tangará da Serra, Diamantino e Nova Mutum, tendo Cáceres como Sede Administrativa.

Hoje, a UNEMAT está presente em 47 dos 141 municípios mato-grossenses, com 13 campi e 34 núcleos e polos pedagógicos. Cerca de 20 mil acadêmicos são atendidos em cursos de oferta contínua, modalidades diferenciadas presenciais e modalidade a distância oferecidas em todo o Estado. Atualmente, a Universidade do Estado de Mato Grosso “Carlos Alberto Reyes Maldonado” (UNEMAT) possui 27 Programas e 36 cursos de Pós-graduação *Stricto sensu*, dos quais 12 em nível de doutorado, sendo oito doutorados acadêmicos institucionais, três doutorados acadêmicos em rede e um doutorado profissional em rede, além de 24 cursos em nível de mestrado, distribuídos em 11 mestrados acadêmicos institucionais, um mestrado profissional institucional e 12 cursos de mestrados profissionais em rede.

A UNEMAT, por meio de projetos e programas estruturados de acordo com as peculiaridades de cada região do Estado e seu respectivo público-alvo, também desenvolve ações pioneiras no âmbito do Ensino Superior no Brasil, dentre essas, destaca-se a Educação Indígena, Educação Aberta e a Distância, PARFOR, bem como Turmas Fora de Sede e Parceladas, que ofertam Cursos para a formação de professores, bacharéis e tecnólogos pelos vários municípios de Mato Grosso.



1.2 Histórico do *Campus*

O Câmpus Universitário de Diamantino, “Francisco Ferreira Mendes” teve suas atividades iniciadas a partir da aquisição pelo estado de Mato Grosso, da então Faculdade de Ciências Sociais e Aplicadas de Diamantino, sendo sua mantenedora, a União de Ensino Superior de Diamantino - UNED, no ano de 2013, absorvendo seus quatro cursos, Administração, Direito, Educação Física e Enfermagem. O Câmpus foi criado por meio da Resolução nº 024/2013 – CONSUNI. Recentemente, em 2026 se iniciou o Curso de Zootecnia “Turma Única”.

O município de Diamantino, localizado, de acordo com a região de planejamento, na região Centro-Oeste do estado de Mato Grosso, constitui-se em um dos grandes produtores de grãos do estado, o que relaciona sua economia com o agronegócio, articulando-se a este, o desenvolvimento do comércio e serviços. Por outro lado, Diamantino concentra uma série de serviços públicos e privados relacionados às áreas de educação, saúde, segurança pública, formando concomitante o setor industrial e comercial, consolidando o município como uma referência regional, caracterizando-o como um município polo. Os outros municípios que compõe a região, de acordo com a SEPLAN (2017) são: Alto Paraguai, Arenápolis, Nortelândia, Nova Marilândia, Nova Maringá e São José do Rio Claro, todos atendidos pela Universidade, somando-se ainda, os municípios de Nobres e Rosário Oeste.

A atividade econômica com maior participação na região é a agropecuária com 46%. Em seguida, aparecem as atividades de serviços com 31,2%, a administração pública com 12,3% e Indústria com 10,5%. Observa-se o destaque para a agropecuária que apresentou a maior participação no Valor Adicionado Bruto (VAB) entre as regiões de planejamento de Mato Grosso.

Os municípios citados, mesmo sendo muito próximos, possuem algumas características históricas, sociais, econômicas e culturais distintas, fato que contribui para o olhar de estratégias institucionais que busque atender diferentes demandas regionais, que em comum podem ser caracterizadas pela necessidade de capacitar profissionais dentro da própria região, de forma a potencializar a melhoria da qualidade de vida, bem como impulsionar o desenvolvimento regional. Nesse sentido a UNEMAT, planeja a oferta de seus cursos de forma a preencher as principais demandas por educação superior na região nas áreas das Ciências Sociais e Aplicadas e Ciências da Saúde.

O quadro 1 apresenta os cursos oferecidos pelo Câmpus, o período e a quantidade de estudantes concluintes.

Quadro 1 - Cursos regulares oferecidos pelo Câmpus de Diamantino, período e quantidade de concluintes

Curso	Modalidade	Período	Concluintes
Bacharelado em Administração	Presencial	2013 - 2026	405
Bacharelado em Direito	Presencial	2013 - 2026	709
Bacharelado em Enfermagem	Presencial	2013 - 2026	350
Licenciatura em Educação Física	Presencial	2013 - 2026	321



1.3 Atos jurídico-administrativos do Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio

- Decreto nº 4.281/2002: Regulamenta a Lei nº 9.795/1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências;
- Resolução CNE/CP nº 001/2004: Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana;
- Resolução MEC/CNE nº 002/2012 que estabelece as diretrizes nacionais para a Educação ambiental;
- Resolução MEC/CNE nº 001/2012 que estabelece as diretrizes nacionais para a educação em direitos humanos;
- Resolução CNE/CES nº 002/2007, que dispõe sobre a carga horária mínima e período de integralização dos cursos de graduação.
- Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia (CNCST) – MEC/2004;
- Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB (Lei nº 9.394/1996);
- Estágio Supervisionado conforme Resolução CNE/CP3, de 18 de dezembro de 2002.
- Conselho Federal de Engenharia e Agronomia (CONFEA) na Resolução nº 313 de 26 de setembro de 1986;
- Lei de Estágio, Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008;
- Resolução nº 028/2012 – CONEPE, que dispõe sobre o Estágio Curricular Supervisionado dos cursos de graduação de Bacharelado nas diferentes modalidades de ensino oferecidos pela Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT;
- Instrução Normativa nº 003/2019-UNEMAT: Diretrizes e procedimentos para elaboração e atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) de graduação;
- Resolução nº 11/2020 - *Ad Referendum* do CONEPE: Dispõe e regulamenta sobre a obrigatoriedade da inclusão da creditação da Extensão nos Cursos de Graduação da Universidade do Estado de Mato Grosso (Homologada pela Resolução nº 24/2020 - CONEPE);
- Resolução CNE/CP nº 01, de 5 de janeiro de 2021, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica;
- Resolução nº 001/2024 -CONEPE – Aprova a normatização acadêmica da UNEMAT;
- Decreto nº 12.456/2025, que dispõe sobre a oferta de educação a distância por instituições de educação superior em cursos de graduação e altera o Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017, que dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino.

1.4 Fundamentação legal do Projeto Pedagógico de Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio

A UNEMAT possui como um de seus objetivos a busca por melhoria da qualidade de vida, sistematizando o conhecimento para organizar a sociedade num corpo coletivo capaz da construção do bem-estar e felicidade comuns. Para tanto, congrega uma comunidade que constrói o conhecimento através do arrazoamento e diálogo, lúcido, crítico e organizado. Desta forma, é fundamental que esta Instituição de Ensino Superior dê formação aos seus egressos de modo a dotá-los com capacidade empreendedora para atuação social compromissada e responsável.

Este Projeto Pedagógico de Curso (PPC) do Curso Superior de Tecnologia em Gestão



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
“CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO”
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - CONEPE



do Agronegócio está inserido no eixo tecnológico de Recursos Naturais, conforme o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia, na área tecnológica de Produção Agrícola e Pecuária.

A formação em Tecnologia em Gestão do Agronegócio torna-se robusta e completa ao integrar um currículo de disciplinas que, além de ser atualizado e alinhado às necessidades da sociedade, incorpora integralmente os conteúdos e princípios da legislação ambiental brasileira. A inclusão da Lei nº 9.795/1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e da Resolução CNE/CP nº 001/2004 eleva o padrão de ensino, indo além da capacitação técnica para focar na formação de um profissional consciente de seu impacto no meio ambiente.

Além disso, a estrutura curricular do curso foi elaborada em total conformidade com as diretrizes e os critérios definidos pela Instrução Normativa nº 003/2019 UNEMAT, que estabelece os parâmetros institucionais para o planejamento, a execução e o acompanhamento do projeto pedagógico. Essa integração tem um impacto positivo direto na formação, pois garante que o futuro Tecnólogo em Gestão do Agronegócio não seja apenas um especialista em produção, mas um agente de transformação para a sustentabilidade. A Lei da Política Nacional de Educação Ambiental transversaliza o conhecimento, estimulando o discente a desenvolver um pensamento crítico sobre os sistemas de produção e sua relação com a conservação dos recursos naturais. Assim, conceitos como manejo sustentável do solo, uso consciente da água e proteção da biodiversidade deixam de ser temas isolados para se tornarem pilares de toda a formação.

Complementarmente, a Resolução CNE/CP nº 001/2004 consolida a Educação Ambiental como um componente curricular obrigatório e contínuo, não se limitando a uma única disciplina. Isso assegura que a teoria e a prática estejam sempre interligadas. Esse método de ensino prepara este tecnólogo para enfrentar os desafios do mercado de trabalho com soluções que equilibram produtividade com responsabilidade socioambiental, tornando-o um profissional mais completo e alinhado às demandas do agronegócio do futuro.

Ainda, ressalta-se que a Universidade atua na sociedade fundamentada em três aspectos: o ensino superior, a pesquisa científica e a extensão universitária, promovendo a divulgação científica, cultural e técnica nos diferentes ramos do saber. Desta maneira, visando à formação de um profissional que exercerá suas funções de modo completo e responsável na sociedade, bem como a atuação plena da Universidade junto à sociedade, os seguintes princípios de relação teórico-prática serão executados no Curso, a saber:

1. Distribuição de créditos nas disciplinas entre atividades teóricas e práticas, de forma equilibrada;
2. Relacionar o ensino com as atividades de pesquisa e extensão realizadas pela Universidade, envolvendo o discente em tais atividades;
3. Promover a integração das atividades de ensino, da pesquisa e de extensão com as necessidades e interesses da sociedade;
4. Aplicar-se ao estudo da realidade regional e nacional, em busca de soluções técnicas democráticas dos problemas relacionados com o desenvolvimento econômico, social, político e cultural, com ênfase aos aspectos ecológicos relacionados com a Amazônia Mato grossense, Pantanal Mato-grossense e Cerrado;
5. Formar cidadãos conscientes, críticos, reflexivos e participativos, assegurando lhes plena liberdade de estudo, pesquisa e extensão;
6. Permanecer aberta a todas as correntes de pensamento, garantindo a hegemonia do direito de participação e do crescimento cultural;
7. Empenhar-se na promoção do intercâmbio e intercooperação com outras instituições de ensino superior do país e do exterior;
8. Promover intercâmbio com entidades congêneres, públicas ou particulares.



Neste contexto, este PPC tem como objetivo estabelecer as diretrizes pedagógicas que orientam a organização e o funcionamento do curso de graduação tecnológica ofertado pela UNEMAT. O curso é destinado a candidatos que possuam certificado de conclusão do ensino médio e que buscam uma formação superior de natureza tecnológica.

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio da UNEMAT possui carga horária de 2.520 horas, seguindo o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia (CNCST)/2024. Neste total está incluída a carga horária de Estágio Supervisionado conforme Resolução CNE/CP3, de 18 de dezembro de 2002.

Este Projeto Pedagógico também contempla a modalidade presencial com até 30% da carga horária total do curso à distância, de acordo com a Decreto nº 12.456/2025 do MEC, que dispõe sobre a oferta de carga horária na modalidade de Ensino a Distância (EaD) em cursos de graduação presenciais ofertados por Instituições de Educação Superior.

1.5 Objetivos

1.5.1 Objetivo Geral

A Gestão do Agronegócio tem sido um dos setores mais importantes da economia do estado de Mato Grosso. Possui como objetivo, formar profissionais de nível superior, éticos, comprometidos com a qualidade de vida, capacitados a conhecer a produção, as cadeias produtivas da agropecuária e os processos agroindustriais de forma a planejar, executar e propor soluções no desenvolvimento de tecnologias aplicadas à gestão e autogestão dos diferentes setores do agronegócio, aplicando seus conhecimentos nas mais diversas áreas, que atuem, de forma dinâmica, desde à agricultura familiar e agroecológica até as agroindústrias, cooperativas, associações e diversas organizações do ramo agropecuário, com ênfase no desenvolvimento sustentável, soberania alimentar, qualidade socioambiental e bem-estar da sociedade.

1.5.2 Objetivos Específicos

Ao final do curso as/os Tecnólogos/as em Gestão do Agronegócio terão desenvolvido as seguintes habilidades e competências, norteadas pelos seus objetivos específicos:

- Avaliar as tecnologias empregadas nas cadeias produtivas do setor agropecuário.
- Analisar a viabilidade econômica, social e ambiental de projetos relacionados ao Agronegócio.
- Identificar fontes alternativas de captação de recursos e aquisição de insumos.
- Planejar e implementar estratégias de beneficiamento, logística e comercialização de produtos agropecuários.
- Desenvolver ações de marketing e propaganda voltadas ao setor do Agronegócio.
- Acompanhar e incorporar as inovações tecnológicas em consonância com as demandas regionais, estaduais e nacionais.
- Atuar de forma proativa no planejamento, gestão e controle de qualidade das etapas produtivas do Agronegócio.
- Formar profissionais de nível superior, com habilitação tecnológica, capacitados para responder às exigências do setor.
- Aplicar conhecimentos atualizados em produção, industrialização e comercialização de produtos agroindustriais.
- Colaborar na elaboração e execução de projetos sustentáveis e economicamente viáveis.



- Refletir criticamente sobre os impactos sociais e ambientais das atividades do Agronegócio.
- Avaliar custos de produção e aspectos socioeconômicos e ambientais relacionados à agricultura familiar, agroecologia e produção orgânica.
- Estimular a criação e o fortalecimento de associações, cooperativas e iniciativas de economia solidária e autogestão.
- Promover a valorização da diversidade cultural, étnica, de gênero e social no contexto agropecuário, respeitando os princípios da ética e da inclusão.
- Planejar e gerir atividades de ecoturismo e turismo rural com base em princípios de sustentabilidade e desenvolvimento local.

1.6 Perfil do Egresso

Em conformidade com o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia, o egresso do Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio, será capaz de:

- Planejar e executar empreendimentos no agronegócio, com foco em viabilidade técnica, econômica e mercadológica.
- Gerenciar propriedades rurais e empresas agroindustriais, organizando recursos, processos e equipes.
- Analisar mercados e indicadores estratégicos, identificando oportunidades e riscos nos cenários nacional e internacional.
- Interpretar fatores sociais, econômicos, ambientais e legais, aplicando esse conhecimento na gestão e desenvolvimento do setor.
- Contribuir na formulação e execução de políticas públicas, promovendo cooperativas, associações e integrações produtivas.
- Caracterizar e analisar cadeias produtivas, identificando gargalos e propondo melhorias em todos os elos da produção.
- Planejar e implantar arranjos produtivos locais, fortalecendo a economia regional e promovendo a sustentabilidade.
- Controlar custos e avaliar o desempenho produtivo, otimizando recursos e aumentando a rentabilidade das atividades.
- Elaborar projetos, relatórios, laudos e pareceres técnicos, inclusive para acesso a crédito rural e agroindustrial.
- Prestar assessoria e assistência técnica especializada, apoiando a tomada de decisões no setor do agronegócio.

1.7 Áreas de Atuação do Egresso

As legislações vigentes para a atuação do egresso do Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio são: Resolução nº 313, de 26 de setembro de 1986, que dispõe sobre o exercício profissional dos Tecnólogos das áreas submetidas à regulamentação e fiscalização instituídas pela Lei nº 5.194, de 24 de dezembro de 1966, e dá outras providências. Resolução CONFEA nº 1.073, 19 de abril de 2016 que regulamenta a atribuição de títulos, atividades, competências e campos de atuação profissionais aos profissionais registrados no Sistema CONFEA/CREA para efeito de fiscalização do exercício profissional no âmbito da Engenharia e da Agronomia e Resolução Normativa CFA nº 649, de 28 de maio de 2024 que aprova o regulamento de registro do sistema CFA/CRA's.

Os profissionais formados em Tecnologia em Gestão do Agronegócio estarão



habilitados a ocupar cargos administrativos e de gerência, e/ou para trabalhar como assessor e consultor em empresas, organizações e órgãos rurais, especialmente em agroindústrias, cooperativas e unidades de produção agropecuária e do agronegócio.

- Cooperativas e associações.
- Empresas agropecuárias e do Agronegócio.
- Empresas de comercialização de insumos e produtos agropecuários.
- Empresas de distribuição de produtos do agronegócio.
- Empresas de planejamento, desenvolvimento de projetos, assessoramento técnico e consultoria.
- Organizações não-governamentais.
- Órgãos públicos.
- Instituições de Ensino, mediante formação requerida pela legislação vigente

2 METODOLOGIAS E POLÍTICAS EDUCACIONAIS

As metodologias e políticas educacionais apresentadas, seguem os princípios das Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica (Resolução CNE/CP nº 1, de 5 de janeiro de 2021) e dos documentos norteadores da UNEMAT como: o Estatuto (Resolução nº 002/2012-CONCUR), o Regimento Geral (Resolução nº 049/2016-CONSUNI) e a Instrução Normativa nº 003/2019-UNEMAT. Observando-se também as dimensões interdisciplinar, transdisciplinar e intercultural dos plurais campos do saber que integram os componentes curriculares do curso, possibilitando atender os anseios da comunidade acadêmica e da sociedade, em seus aspectos, sociais, econômicos e culturais a partir da realidade local e regional do estado de Mato Grosso.

Como turma única, este curso se apresenta na modalidade diferenciada de ensino presencial, que atende as demandas regionais que são apresentadas à UNEMAT. Diante de suas peculiaridades, esta turma única está regulamentada por instrumentos específicos de regulação na UNEMAT, como as Resoluções 041/2016-CONEPE e 50/2022-CONEPE.

2.1 Relação entre Ensino, Pesquisa e Extensão

As metodologias e os princípios pedagógicos deste Projeto Pedagógico estão de acordo com o PDI (2022-2028) da Universidade do Estado de Mato Grosso, onde busca-se uma integração entre o ensino, a pesquisa e a extensão, visando o desenvolvimento da ciência, da criação e difusão da cultura e tecnologias, contemplando princípios que visam à interdisciplinaridade e flexibilização curricular.

A Universidade prevê a garantia da produção, compartilhamento e apropriação do conhecimento produzido por meio da indissociabilidade entre o ensino, pesquisa e extensão, que serve como base para direcionar as ações desenvolvidas durante o curso e em sua relação com a sociedade.

A sequência dos componentes curriculares a serem ministradas durante o andamento do Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio, conforme a matriz curricular, associadas às atividades práticas previstas em laboratórios, visitas técnicas e estágio supervisionado, permitirão uma forte interação do estudante com a realidade do Agronegócio, fazendo com que o discente desenvolva as capacidades de abstração e fixação dos conceitos teóricos das disciplinas da graduação.

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio proporcionará aos discentes



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
“CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO”
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - CONEPE



a realização de atividades de forma a constituir o conhecimento, estimulando as reflexões por meio de ensaios e testes laboratoriais, já que a região é carente de empresas que permitirão ao estudante fazer a interação teórico/prática nas diferentes áreas de atuação profissional. Além disso, as atividades práticas servirão de suporte para os problemas relacionados às dificuldades de aprendizagem, em razão de uma educação básica insuficiente. A experiência do estudante em desenvolver projetos integradores, previstos na matriz curricular do curso, sob a supervisão do professor, poderá capacitar este a identificar e fixar as variáveis fundamentais discutidas em sala de aula, aproximando o acadêmico da realidade prática.

Algumas das ações que permitem articular a relação ensino, pesquisa e extensão na instituição serão implementadas pelas atividades de iniciação científica, através de editais de fomento à pesquisa e demais atividades realizadas pelos docentes, envolvendo os estudantes e demais segmentos da sociedade. Quanto às ações de ensino, pesquisa e extensão, poderão ser desenvolvidas por meio de conteúdos teóricos e práticos que envolvem as disciplinas que compõem a grade curricular, programas/projetos, cursos e eventos, entre outras, que serão realizadas ao longo do curso, estimulam a formação de profissionais mais críticos e aptos a resolução de questões relacionadas à área de Ciências Agrárias. Considerando a Instituição em sua universalidade, e todo o processo de reestruturação dos PPCs que passa a ser uma estratégia para o enfrentamento técnico e científico dos problemas de infraestrutura e socioambientais na área e devem ser propostas por meio da inter, trans e multidisciplinaridade, promovendo o diálogo entre docentes/pesquisadores, discentes e comunidade.

A criação e manutenção de convênios com outras instituições como política de estágio favorecem as trocas de experiências, atualização de conhecimentos tecnológicos, práticas gerenciais de desenvolvimento de produtos e processos dentre outros, contribuindo para enriquecer a formação e a prática profissional do estudante.

a) Ensino – oferecendo cursos de formação, atualização e qualificação.

A Universidade do Estado de Mato Grosso conta com o Programa FOCCO que oferece bolsas de ensino aos acadêmicos, além de monitorias voluntárias:

Bolsa FOCCO: O programa de Formação de Células Cooperativas (FOCCO) presente na Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT) foi inspirado em um programa da Universidade Federal do Ceará (UFC) intitulado PRECE (Programa de Educação em Células Cooperativas – criado pelo Prof. Dr. Manoel Andrade). Dentre os objetivos do FOCCO está, aumentar a taxa de permanência e aprovação nos cursos de graduação através da ação dos estudantes de maneira cooperativa e proativa dentro de um grupo de estudos intitulado “célula”. As células de estudo cooperativo acontecem com atividades em horários alternativos não conflitantes com os períodos de aula dos acadêmicos, possibilitando a aprendizagem e o desenvolvimento em atividades que estimulam o sentimento de pertencimento à Universidade, dessa forma, aumentando a frequência e o interesse em permanecer na instituição.

Monitoria: a Monitoria voluntária, Resolução nº 31/2017 - CONEPE, corresponde a atividades realizadas por discentes que acompanham a realização de uma disciplina da matriz curricular de um curso. Esse acompanhamento é de caráter pedagógico e profissional, e obrigatoriamente articulado e supervisionado com um professor efetivo ou contratado da UNEMAT. As atividades de Monitoria são exercidas por estudantes regularmente matriculados nos cursos de graduação sob a supervisão de professores da UNEMAT. A monitoria tem por objetivos: contribuir para a redução do índice de reprovação, retenção e evasão na UNEMAT; auxiliar os estudantes no processo de aprendizagem e fomentar a confiança no estudo das disciplinas regulares, por meio do contato mais estreito entre discentes, tutores e docentes e com o conteúdo das matérias da(s) disciplina(s) envolvida(s); incentivar a permanência do



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
“CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO”
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - CONEPE



acadêmico na UNEMAT; proporcionar aos estudantes integração ao ambiente acadêmico e o sentido de pertencimento à UNEMAT; e capacitar estudantes para trabalhar em equipe.

b) Extensão – Os estudantes poderão desenvolver ações e campanhas educativa-preventiva, palestras, oficinas e projetos que buscam compreender situações problemas, apoiar e desenvolver ações junto com as comunidades envolvidas.

c) Pesquisa – fornece apoio, orientação e coordenação de ações institucionais a serem desenvolvidas por estudantes, técnicos e docentes, em função do desenvolvimento do ensino, ou no contexto de alguma ação específica. Assim, as atividades de pesquisa e extensão permeiam o processo de ensino, sendo valorizadas e estimuladas por meio de projetos, seminários, workshops, debates, núcleos, etc., compatíveis com as demandas da sociedade e com os avanços do mundo atual, contribuindo para consolidá-las como práticas permanentes que permitem a articulação da teoria e a prática dos conteúdos.

Para tanto, serão utilizados diferentes ambientes, com infraestrutura necessária ao desenvolvimento das atividades educativas de qualidade (salas de aula, laboratórios, bibliotecas, auditórios, entre outros que existam no município onde será ofertado o curso e também de outros Campus da UNEMAT).

2.2 Integração com a Pós-graduação

As atividades de pesquisa (iniciação científica) articuladas com o ensino, propostas para o curso, tem como propósito incentivar a busca pela formação continuada. Pois, ao incentivar a pesquisa se prolonga a atividade de ensino e se valoriza a iniciação científica estabelecendo o elo de ligação da graduação e uma possível pós-graduação que os discentes podem buscar dentro da própria UNEMAT e ou outras instituições.

Atualmente, a Universidade do Estado de Mato Grosso “Carlos Alberto Reyes Maldonado” (UNEMAT) dispõe de diversos programas de pós-graduação ao nível de mestrado e doutorado.

O profissional Tecnólogo em Gestão do Agronegócio, pode realizar sua pós-graduação em vários programas na área de Ciências Agrárias, como Zootecnia ou Ciência Animal, Agronomia, bem como na área de Recursos Naturais e Engenharia Agrícola. Neste contexto, para o profissional Tecnólogo em Gestão do Agronegócio, podem ser elencados alguns programas ofertados pela UNEMAT, com afinidade com a área das Ciências Agrárias, como:

- Mestrado Acadêmico em Ambiente e Sistema de Produção Agrícola, UNEMAT/Tangará da Serra.
- Mestrado acadêmico em Biodiversidade e Agroecossistemas Amazônicos, UNEMAT/Alta Floresta.
- Doutorado acadêmico em rede em Biodiversidade e Biotecnologia, UNEMAT/UFMT-Cuiabá.
- Doutorado e mestrado acadêmico em Ciências Ambientais, UNEMAT/Cáceres.
- Doutorado e mestrado acadêmico em Ecologia e Conservação, UNEMAT/Nova Xavantina.
- Mestrado acadêmico em Genética e Melhoramento de Plantas, UNEMAT - multicampi.



2.3 Mobilidade Estudantil e Internacionalização

A mobilidade acadêmica fornece ao acadêmico uma possibilidade de cursar disciplinas pertinentes à sua formação em diferentes Câmpus Universitários da UNEMAT, como também em outras Instituições de Ensino Superior (IES). A UNEMAT possui um Programa de Mobilidade Acadêmica regido pela Resolução nº 087/2015 do CONEPE que dispõe sobre a política de mobilidade acadêmica. Esta resolução normatiza e viabiliza a mobilidade de seus estudantes para outras IES, bem como para a recepção de estudantes de outras IES, em seus cursos.

A UNEMAT incentiva o intercâmbio de estudantes com universidades estrangeiras parceiras, bem como estimulado a realização de intercâmbio. Essa oportunidade propicia aos alunos a ampliação dos conhecimentos por meio de novas experiências no exterior. Entre seus objetivos podemos citar o incentivo, apoio e intermediação nos acordos de cooperação técnica, científica e cultural com outras IES internacionais.

Seguindo também o disposto pela IN nº 03/2019-UNEMAT quanto à mobilidade estudantil, a partir deste PPC os acadêmicos devem cumprir 180h de disciplinas na modalidade de Eletivas Livres, que constitui-se de disciplinas que não constam como obrigatórias na Matriz Curricular de um curso, e que conforme a Normatização Acadêmica (Resolução nº 001/2024-CONEPE) podem ser cursadas pelo estudante, em outra Instituição de Educação Superior, concomitantemente ao Curso de Graduação da UNEMAT ao qual está vinculado, seguindo os convênios de mobilidade acadêmica (Resolução nº 087/2015 – CONEPE/UNEMAT).

2.4 Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação no Processo de Ensino- aprendizagem

Tecnologias da informação e da comunicação nos processos de ensino e aprendizagem constituem uma ferramenta capaz de promover a interação, o acolhimento e o acompanhamento dos atores envolvidos no processo, voltados para um perfil de estudante nativo digital, potencializando cada ação educativa de acordo com sua necessidade, a aprendizagem colaborativa e híbrida. Assim, são importantes estratégias que permitem associar diferentes ambientes e sujeitos numa rede de ensino-aprendizagem, facilitando a comunicação, ampliando ações e possibilidades para o avanço deste processo.

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio da UNEMAT, em consonância com as políticas institucionais, integrará o Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) em suas práticas pedagógicas. Essa plataforma não apenas serve como Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), mas também centraliza a gestão acadêmica. Por meio do SIGAA, docentes e discentes terão acesso a diversas Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs) que apoiam o processo de ensino-aprendizagem, fomentando o desenvolvimento de competências digitais e incentivando a autonomia intelectual dos estudantes.

As interações dos participantes (discentes, docentes e coordenação de curso) nos componentes curriculares do curso, serão desenvolvidas pela utilização do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA), concentrando e gerindo toda a documentação (Plano de Ensino, Diário de Turma) referente aos cursos de graduação. Os estudantes utilizam um e-mail institucional (@unemat.br) para ter acesso aos serviços oferecidos pelo sistema, tais como, matrícula online, emissão de histórico escolar, comprovação das atividades complementares, comprovação das atividades de extensão, entre outras. Todas as



funcionalidades do SIGAA, facilitam a vida acadêmica do estudante, uma vez que este pode solicitar/cadastrar todo e qualquer documento de onde estiverem. Além disso, o SIGAA disponibiliza aos docentes, salas de aula virtual para seus componentes.

Pelo AVA/SIGAA, o docente poderá compor seu material didático-pedagógico utilizando diversas ferramentas empregáveis a diferentes atividades do seu componente. Além do SIGAA, poderão ser utilizados recursos educacionais disponibilizados por outros provedores de serviço como Google (p. ex. Google Classroom, Google Drive, Google Docs, Google Meet), Dropbox, OneDrive, entre outros.

Nos créditos ofertados na modalidade a distância o SIGAA será essencial permitindo ao estudante o acesso ao material disponibilizado nas disciplinas e mantendo a integração das ações entre professor e estudante, facilitando controle e sinergia no processo ensino-aprendizagem.

2.5 Educação Inclusiva

Tratando-se de educação inclusiva, avanços têm ocorrido com a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva - MEC/SEESP/2008 que objetiva “assegurar a inclusão escolar de alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação” orientando as ações dos sistemas de ensino; e a Lei nº 13.146/2015 de Inclusão da Pessoa com Deficiência, “destinada a assegurar e a promover, em condições de igualdade, o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais por pessoa com deficiência, visando à sua inclusão social e cidadania”.

Assim, a educação inclusiva deve ser pensada e planejada para acolher todas as pessoas com diferenças e limitações. A partir dessa realidade, a Unemat, promove a inclusão de todos os seus estudantes, por meio de uma política de oferta de bolsas (auxílio moradia e alimentação; pesquisa; extensão entre outras), acompanhamento da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE), bem como no Câmpus de Diamantino, contempla a educação inclusiva no convívio e relações sociais e na estrutura das edificações. Além de disponibilizar atendimentos especializados e técnicos contratados para casos em específico, de forma a garantir acessibilidade a todos os estudantes matriculados e docentes do Câmpus.

2.6 Inclusão Social

Numa sociedade economicamente centralizada, a vida das pessoas é marcada por desigualdades, que levam a disparidades de vivências e de oportunidades. As consequências da falta da distribuição da renda, ou melhor, da concentração desta nas mãos de poucos, trazem prejuízos enormes para todos e, traz consequências para o ensino e aprendizagem entre os estudantes que adentram na universidade, que muitas vezes não têm como se sustentar durante as suas formações nos cursos que escolheram para graduarem. Nesse intuito, a UNEMAT em função da sua área e locais de atuação tenta promover a inclusão social, independente da classe social e raça.

Além das muitas variáveis que contribuem para a evasão escolar, as dificuldades culturais e financeiras também são itens que atrapalham enormemente a permanência dos acadêmicos nos cursos até as suas conclusões.

Neste contexto, a Pró-Reitora de Assuntos Estudantis – PRAE da UNEMAT, através da assistência estudantil, visa garantir aos estudantes uma permanência digna na Universidade, oferecendo a eles programas que vão desde o auxílio alimentação (ajuda de custo ou Restaurantes Universitários), auxílio moradia, auxílio emergencial, entre outros, ao ingresso em



programas de língua estrangeira e informática.

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio entende que é necessário valorizar e publicitar entre os discentes a efetiva política de assistência estudantil planejada pela Pró-Reitora de Assuntos Estudantis – PRAE, uma vez que não é possível democratizar o acesso e a permanência na Universidade sem desenvolver programas que vão de encontro ao auxílio dos estudantes, principalmente aqueles relacionados à moradia e alimentação.

O Curso promoverá também o incentivo aos estudantes em atividades esportivas, culturais e, principalmente, aquelas que se relacionam com a sociedade e que vão além daquelas desenvolvidas em sala de aula, em projetos acadêmicos de extensão, pois a extensão universitária é definida, no Plano Nacional de Extensão 1991-2001, como “prática acadêmica que interliga a Universidade nas suas atividades de ensino e pesquisa com as demandas da população”. Deste modo, entendemos que a formação profissional dos graduandos só se concretiza com a utilização da aprendizagem em prol da sociedade em que está inserido, contribuindo para diminuir desigualdades sociais.

2.7 Políticas de Apoio ao Discente

O discente do Curso de Tecnologia em Gestão do Agronegócio terá acesso às diferentes formas de assistência estudantil promovidas pela UNEMAT, entre elas, bolsas diversas são disponibilizadas como canais auxiliares na construção das competências e habilidades requeridas na formação do perfil do egresso.

As políticas estudantis na UNEMAT são pautadas no estudo e avaliação do perfil socioeconômico dos estudantes ingressantes e concluintes desta Instituição, tendo como principal objetivo garantir o acesso e permanência desses estudantes na Instituição através das seguintes ações:

- ✓ Auxílio Alimentação;
- ✓ Auxílio Moradia;
- ✓ Auxílio Publicação/Participação em eventos científicos;
- ✓ Seguro de Vida aos Acadêmicos;
- ✓ Auxílio a Pessoas com Deficiência – PCD.

Para a efetivação dessas ações, são abertos anualmente editais específicos para a concessão dos Auxílios Alimentação e Moradia. A concessão de auxílio publicação/participação em evento científico é contínua durante o ano, de acordo com a demanda apresentada pelos acadêmicos de graduação e pós-graduação. A concessão dos Auxílios Alimentação e Moradia é regida pela Resolução nº 002/2022-CONSUNI. O quadro a seguir apresenta todos os tipos de auxílios e bolsas ofertados pela UNEMAT e, portanto, disponíveis aos discentes do curso de Tecnologia em Gestão do Agronegócio, conforme Quadro 2.



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
“CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO”
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - CONEPE



Quadro 2 - Tipos de Auxílios e Bolsas ofertados pela UNEMAT aos discentes

Bolsa	Característica
Auxílio Alimentação	Para contribuir com estudantes em condições de vulnerabilidade social, a UNEMAT seleciona, por meio de edital, acadêmicos para receberem o auxílio mensal para suprir necessidades alimentares.
Auxílio Moradia	O auxílio moradia é concedido a estudantes em condições socioeconômicas vulneráveis. A concessão do benefício se dá por meio de edital de seleção.
Bolsa Apoio	Os estudantes em condições de vulnerabilidade econômica e social podem ser beneficiados com uma bolsa apoio, concedida por meio de edital de seleção coordenado pela Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE).
Bolsa Auxílio a eventos	Alunos de graduação e de pós-graduação, selecionados para apresentar trabalhos acadêmicos em eventos regionais, nacionais e internacionais, podem solicitar para a PRAE o auxílio financeiro com valores previamente estabelecidos.
Bolsa Cultura e Bolsa Esporte	Para garantir ações que valorizam a cultura e o esporte, a UNEMAT concede bolsas para a comunidade acadêmica, ou sociedade em geral, para atuar em projetos propostos por docentes e servidores técnico-administrativos. Para concorrer a essas bolsas, é preciso ser profissional da área ou ter reconhecido saber.
Bolsa de Iniciação Científica	As bolsas de iniciação científica visam fomentar e incentivar o acadêmico a participar de projetos de pesquisa. Na UNEMAT, são oferecidas bolsas financiadas pela própria Instituição, pela Fundação de Amparo à Pesquisa de Mato Grosso - FAPEMAT e pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq.
Bolsa Estágio	A UNEMAT seleciona acadêmicos para atuar junto à Instituição por meio de estágio não obrigatório e remunerado, conforme legislação estadual. A bolsa estágio, coordenada pela Pró-Reitoria de Administração - (PRAD), é uma forma de aliar conhecimentos teóricos à prática.
Bolsa Extensão	Acadêmicos da UNEMAT que atuam em projetos de extensão com interface com a pesquisa podem receber bolsas financiadas pela própria Instituição ou pela FAPEMAT. Podem concorrer a essas bolsas, acadêmicos que não estejam cursando o primeiro e o último ano da graduação.
Bolsa FOCCO	O Programa de Formação de Células Cooperativas visa aumentar a taxa de permanência e aprovação nos cursos de graduação, além de estimular a formação de profissionais proativos e habilitados para o trabalho em equipe.

Fonte: PDI UNEMAT 2022-2028.

3 ESTRUTURA CURRICULAR

3.1 Formação Teórica Articulada com a Prática

Neste PPC os créditos das disciplinas estão distribuídos em teóricos (T) e práticos (P) podendo estes serem ofertados na modalidade presencial ou a distância (máximo de 30% da carga horária total do curso). Dessa maneira, os créditos teóricos (podem ser presenciais ou à distância) e práticos (campo, laboratórios e práticas) são identificados por sua abreviação.

Todas os componentes curriculares foram pensados no sistema de créditos (1 crédito



equivale a 15 horas / aula), os quais podem ser distribuídos em Teóricos e Práticos. Nesta versão, o curso superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio passa a ter um total de 495 horas de ensino a distância, de um total de 2.520 horas, o que representa aproximadamente 19,64% da carga horária do curso sendo executada na modalidade EaD.

3.2 Núcleos de Formação

De acordo com a Instrução Normativa nº 003/2019 - UNEMAT e as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio a estrutura curricular do curso foi organizada para sua melhor integralização e acesso dos acadêmicos.

As Unidades Curriculares são compostas de 4 unidades (quadro 2):

1. **UC I: créditos obrigatórios de formação geral/humanística**, engloba o conjunto de conteúdos comuns;
2. **UC II: créditos obrigatórios de formação específica** do curso de Tecnologia em Gestão do Agronegócio, pode abarcar o conjunto de conteúdos comuns com outros cursos de graduação da UNEMAT;
3. **UC III: créditos de formação complementar/integradora** e,
4. **UC IV: créditos de livre escolha.**

Quadro 3 - Carga horária dos componentes curriculares por unidades de acordo com a Instrução Normativa nº 003/2019 - UNEMAT

UNIDADES CURRICULARES	COMPONENTES DA MATRIZ CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
I	Formação Geral e Humanística	300
II	Formação Específica	1.620
III	Formação Complementar/integradora	420
IV	Formação de Livre Escolha	180
	TOTAL DO CURSO	2.520 horas

3.2.1 Núcleo de Estudos de Formação Geral e Humanística

A Unidade Curricular I é descrita pela IN nº 03/2019 - UNEMAT como sendo de Formação Geral e Humanística e deve apresentar conteúdos de diferentes áreas do conhecimento, podendo ser disciplinas específicas e interdisciplinares. O núcleo de formação geral e humanística distribuídos durante o período de integralização do curso podendo abarcar conteúdo das seguintes áreas: antropológica, sociológica, filosófica, psicológica, ética, política, comportamental, economia, direitos humanos, cidadania, educação ambiental, dentre outras.

Considerando o disposto e os conteúdos de formação descritos na DCN do curso de Tecnologia em Gestão do Agronegócio, constituem-se como disciplinas de formação geral e humanística as apresentadas no quadro 3:



Quadro 4 - Componentes da Matriz Curricular do Curso de Tecnologia em Gestão do Agronegócio constituintes do Núcleo de Formação Geral e Humanística

UC 01 - FORMAÇÃO GERAL E HUMANÍSTICA						
Disciplinas	CH	Carga horária		Créditos		Pré-requisitos
		Pres.	EaD	T	P	
Ética, Legislação e Exercício Profissional	60	45	15	3	1	Não há
Sociologia e Desenvolvimento Rural Sustentável	60	45	15	3	1	Não há
Projeto de vida e Carreira	60	45	15	3	1	Não há
Política Agrícola Brasileira	60	45	15	3	1	Não há
Comunicação e Expressão Empresarial	60	45	15	3	1	Não há
TOTAL	300	225	75	15	5	-

O objetivo deste núcleo é assegurar aos discentes uma formação integrada com princípios que regem o convívio em uma sociedade democrática, com seguridade das tendências teóricas e interdisciplinares que fortalecem o diálogo entre os diversos campos do saber. Ressalta-se, no entanto, que vários conteúdos são transdisciplinares e, de forma complementar, devem ser abordados nas demais disciplinas, tais como o respeito ao meio ambiente e às relações humanas, ética, etc.

3.2.2 Núcleo de Estudos de Formação Específica

A Unidade Curricular II é descrita pela IN nº 03/2019 – UNEMAT como sendo de formação específica e profissional da área de atuação do curso, sendo que pode também abarcar conteúdos comuns a outros cursos, que sejam objetos de conhecimento e atividades necessárias para o desenvolvimento das competências e habilidades de formação geral e profissional do acadêmico de Tecnologia em Gestão do Agronegócio conforme descritas nos tópicos iniciais deste projeto pedagógico.

Quadro 5 - Componentes da Matriz Curricular do Curso de Tecnologia em Gestão do Agronegócio constituintes do Núcleo de Formação Específica

UC 02 - FORMAÇÃO ESPECÍFICA						
Disciplinas	CH	Carga horária		Créditos		Pré-requisitos
		Pres.	EaD	T	P	
Sistemas de Produção Agrícola	60	45	15	3	1	Não há
Fundamentos do Agronegócio	60	45	15	3	1	Não há
Economia e Administração Rural	60	45	15	3	1	Não há
Manejo e Conservação da Água e do Solo	60	45	15	3	1	Não há
Associativismo e Gestão de Cooperativas	60	45	15	3	1	Não há
Estatística Aplicada ao Agronegócio	60	45	15	3	1	Não há
Máquinas e Mecanização Agrícola	60	45	15	3	1	Não há



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
“CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO”
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - CONEPE



Planejamento Estratégico e Gestão no Agronegócios	60	45	15	3	1	Não há
Gestão de Pessoas	60	45	15	3	1	Não há
Armazenagem e Logística no Agronegócios	60	45	15	3	1	Não há
Introdução a Finanças	60	45	15	3	1	Não há
Análise de Custos e Investimentos no agronegócio	60	45	15	3	1	Não há
Comercialização de Produtos Agrícolas	60	45	15	3	1	Não há
Física do solo	60	45	15	3	1	Não há
Planejamento e Inteligência de Marketing	60	45	15	3	1	Não há
Agrometeorologia Aplicada	60	45	15	3	1	Não há
Agronegócio e Sustentabilidade	60	45	15	3	1	Não há
Irrigação e uso da água	60	45	15	3	1	Não há
Fertilidade e conservação do solo	60	45	15	3	1	Não há
Tecnologia de Produtos de Origem Animal	60	45	15	3	1	Não há
Tecnologia de Produtos de Origem Vegetal	60	45	15	3	1	Não há
Agricultura Digital Regenerativa	60	45	15	3	1	Não há
Estudo das Cadeias Produtivas do Agronegócio	60	45	15	3	1	Não há
Cadeia Produtiva das Culturas Anuais	60	45	15	3	1	Não há
Cadeia Produtiva de Olerícolas e Fruteiras	60	45	15	3	1	Não há
Cadeia Produtiva e Processamento do Pescado	60	45	15	3	1	Não há
Cadeia Produtiva de Bovinos	60	45	15	3	1	Não há
TOTAL	1.620	1.215	405	81	27	-

3.2.3 Núcleo de Estudos Complementares/integradores

A Unidade Curricular III é descrita pela IN nº 03/2019 – UNEMAT para compreender estudos integradores para o enriquecimento curricular e são componentes curriculares obrigatórios.



Quadro 6 - Componentes da Matriz Curricular do Curso de Tecnologia em Gestão do Agronegócio constituintes do Núcleo de Formação Complementar/Integradora

UC 03 - FORMAÇÃO COMPLEMENTAR E INTEGRADORA						
Disciplinas	CH	Carga horária		Créditos		Pré-requisitos
		Pres.	EaD	T	P	
Creditação em Extensão	240	240	-	-	-	Não há
Práticas Profissionais em Tecnologia em Gestão do Agronegócio	120	120	0	1	7	Não há
Seminário Integrador	60	45	15	3	1	Não há
TOTAL	420	405	15	4	8	-

3.2.4 Núcleo de Estudos de Formação de Livre Escolha

O núcleo de estudos de livre escolha (Unidade Curricular 4) contempla o núcleo de estudos entendidos como de livre escolha do discente, com o objetivo de ampliar a sua formação, complementando-as, além de proporcionar habilidades e competências únicas. As disciplinas desse núcleo possibilitam a flexibilização curricular ao contemplar dimensões interdisciplinares, transdisciplinares e interculturais, bem como experiências de mobilidade acadêmica com outros cursos e/ou instituições. Nessa unidade, os créditos são de livre escolha dos discentes de Tecnologia em Gestão do Agronegócio, ou seja, os componentes de livre escolha podem ser cursadas em qualquer curso da UNEMAT ou em mobilidade acadêmica com outras instituições de Ensino Superior.

Quadro 7 - Componentes da Matriz Curricular do Curso de Tecnologia em Gestão do Agronegócio constituintes do Núcleo de Formação de Livre Escolha

UC 04 - FORMAÇÃO DE LIVRE ESCOLHA						
Disciplinas	CH	Carga horária		Créditos		Pré-requisitos
		Pres.	EaD	T	P	
Disciplinas De Livre Escolha I	60	-	-	-	-	Não há
Disciplinas De Livre Escolha II	60	-	-	-	-	Não há
Disciplinas De Livre Escolha III	60	-	-	-	-	Não há
TOTAL	180	-	-	-	-	-



3.2.5 Equivalência de Matriz

Técnico em Agronegócio		Tecnologia em Gestão do Agronegócio	
Componente Curricular	CH	Componente Curricular	CH
Políticas Públicas para o Agronegócio	45	Política Agrícola Brasileira	60
Fundamentos para a Vida Social e Profissional	60	Ética, Legislação e Exercício Profissional	60
Introdução ao Agronegócio	50	Fundamentos do Agronegócio	60
Administração Rural	40	Economia e Administração Rural	60
Comércio Exterior	40		
Contabilidade no Agronegócio	40	Análise de Custos e Investimentos no Agronegócio	60
Análise de Investimentos Agropecuários	30		
Comercialização de Produtos Agropecuários	50	Comercialização de Produtos Agrícolas	60

3.3 Atividades Acadêmicas Articuladas ao Ensino de Graduação

As atividades acadêmicas no Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio objetivam, sobretudo, estimular a produção acadêmica e integrar as atividades de ensino com as de pesquisa e de extensão.

As atividades acadêmicas articuladas se desenvolverão como atividades de formação profissional do Estágio Supervisionado Obrigatório, as Práticas Curriculares, a Creditação de Extensão e a participação do corpo discente no processo de avaliação do curso e das atividades acadêmicas.

3.3.1 Práticas Profissionais em Tecnologia em Gestão do Agronegócio

As Práticas Profissionais contabilizam horas e créditos essenciais para a formação no Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio e consiste em atividades de aprendizagem social, profissional e cultural, oportunizadas ao discentes por meio de observações, estudos, pesquisas, visitas técnicas, resolução de problemas e aproveitamento de oportunidades em ambientes reais dentro das organizações e, exercício profissional, além de atividades realizadas na própria instituição, vinculadas à área de formação do estudante.

A concepção e organização das atividades práticas devem estar adequadas aos conteúdos das unidades curriculares de formação geral e humanística, profissional, e complementar/integradora, trazendo ao discente uma perspectiva integrada da formação teórica/prática.

Os objetivos das Práticas Profissionais são:

I – Proporcionar ao discente uma troca de informações e experiências práticas que o preparem para o exercício profissional.

II – Complementar o processo ensino-aprendizagem com experiências práticas,



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
“CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO”
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - CONEPE



incentivando o aperfeiçoamento pessoal e profissional.

III – Oportunizar ao discente, condições para que reflita, ética e criticamente, sobre as informações e experiências vivenciadas, exercitando a teoria/prática na diagnose situacional e organizacional, no processo de tomada de decisão, na resolução de problemas e aproveitamento de oportunidades e, na pesquisa da realidade sociopolítica, econômica e cultural.

IV – Incentivar o desenvolvimento das competências individuais e grupais, propiciando o surgimento de novas gerações de profissionais capazes de adotar modelos de gestão, métodos e processos inovadores, novas tecnologias e metodologias alternativas.

V – Propiciar o desenvolvimento do relacionamento interpessoal, com vista ao relacionamento colaborativo, que facilite o trabalho em equipe e a efetiva gestão de conflitos.

VI – Promover a integração da UNEMAT com instituições e a comunidade por meio de eventos como seminários, permitindo a troca de experiências e a divulgação dos estudos realizados pelos discentes.

A avaliação das atividades a serem desenvolvidas é contínua e ocorre durante todas as etapas, sob a supervisão do professor responsável pelo componente curricular.

Para aprovação, o discente deve cumprir, no mínimo, 120 horas de prática, dentro do componente de Práticas Profissionais e alcançar média igual ou superior a 6,00 (seis).

O acompanhamento das Práticas Profissionais em Tecnologia em Gestão do Agronegócio deverá ser realizado por meio de um relatório com modelo pré-definido, que explicita as atividades realizadas pelos discentes e traz uma reflexão sobre a relação entre as atividades do mundo profissional e as demais, propostas pelo curso.

O Plano de Práticas Profissionais do Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio será realizado em propriedades agrícolas, empresas agropecuárias, cooperativas e instituições de pesquisa e extensão rural. O objetivo principal é proporcionar aos estudantes uma vivência prática no setor agropecuário, desenvolvendo competências técnicas e de gestão em processos produtivos sustentáveis, além de incentivar o protagonismo dos estudantes na elaboração de projetos voltados às demandas da agropecuária contemporânea.

O município de Diamantino, situado na região Centro-Oeste de Mato Grosso, será o cenário para essas atividades. Com uma economia fortemente baseada na agricultura e pecuária, destaca-se na produção de grãos como milho e soja, além do rebanho bovino, e está em plena modernização de suas práticas agropecuárias, assim como a agroindústria, com o uso de sistemas de produção e tecnologias inovadoras e, a formação de parcerias estratégicas para impulsionar o desenvolvimento regional.

As Práticas Profissionais terão como foco a integração dos conhecimentos teóricos adquiridos em sala de aula com a prática no campo, utilizando métodos de aprendizagem ativa e baseados em projetos. Os estudantes serão responsáveis por desenvolver projetos práticos a partir de desafios reais enfrentados no setor, sempre com a orientação de professores e profissionais da área. Durante as práticas, os estudantes terão contato com diversos atores do setor, como produtores rurais, engenheiros agrônomos, técnicos e gestores, permitindo uma compreensão mais ampla e aprofundada da complexidade da agropecuária e do agronegócio.

As atividades serão divididas em quatro fases:

1. Na fase inicial, os estudantes realizarão um diagnóstico técnico da organização concedente.

2. Na segunda fase, será desenvolvido o planejamento do projeto, com metas e indicadores de sucesso.

3. A terceira fase envolverá a execução do projeto no campo, sob constante supervisão.

4. A fase final será dedicada à apresentação dos resultados e à avaliação das atividades desenvolvidas.



As Práticas Profissionais serão avaliadas observando-se os seguintes critérios: i) coerência e aplicabilidade do plano de atividades; ii) pontualidade e assiduidade dos estudantes em seus compromissos, tanto com a instituição/campo de prática, quanto com a UNEMAT e; iii) coerência e consistência do Relatório de Práticas Profissionais em Tecnologia em Gestão do Agronegócio. As avaliações contemplam a participação dos agentes envolvidos no processo: docente supervisor e organização atendida.

A avaliação será formativa e contínua, considerando relatórios semanais, o progresso dos projetos, autoavaliação e o *feedback* dos supervisores, culminando em uma apresentação final. Essa estrutura proporciona uma experiência prática significativa e em sintonia com as exigências do setor agropecuário moderno.

As Práticas Profissionais em Tecnologia em Gestão do Agronegócio deverão estar institucionalizadas em regulamento próprio.

3.3.2 Trabalho de Conclusão de Curso

Para o Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio, o Trabalho de Conclusão de Curso não será item obrigatório.

3.3.3 Atividades Complementares

Conforme a resolução CNE/CP Nº 02, de 20 de dezembro de 2019, as Atividades Complementares não são citadas mais como componentes obrigatórios na formação profissional. Entretanto, estas atividades que demonstravam experiências profissionais práticas passam a ser observadas em outra modalidade que se torna obrigatória: os créditos de extensão.

3.3.4 Das Ações de Extensão

A creditação de extensão é definida como o registro de Atividades de Extensão no histórico escolar, nas diversas modalidades extensionistas, com escopo na formação dos estudantes.

Para fim de registro, considera-se a Atividade Curricular de Extensão – ACE - a ação extensionista institucionalizada na Pró-reitoria de Extensão e Cultura da UNEMAT, nas modalidades de projeto, curso e evento, coordenado por docente ou técnico efetivo com nível superior.

As ACEs fazem parte da matriz curricular deste PPC e compõem, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular mínima. No curso de Tecnologia em Gestão do Agronegócio será garantido ao discente a participação em atividades de Extensão, respeitados os eventuais pré-requisitos especificados nas normas pertinentes. O discente deve atuar integrando a equipe no desenvolvimento das ACEs, nas seguintes modalidades:

- I. Em projetos de Extensão, como bolsista ou não, nas atividades vinculadas;
- II. Em cursos, na organização e/ou como ministrantes;
- III. Em eventos, na organização e/ou na realização.

As ACEs serão registradas no histórico escolar dos discentes como forma de seu reconhecimento formativo, e deve conter título, nome do coordenador, IES de vinculação, período de realização e a respectiva carga horária.



3.4 Avaliação

3.4.1 Avaliação de Aprendizagem

A avaliação é aqui compreendida como um momento oportuno de aprendizado, fazendo-se necessário que, tanto docente quanto estudante percebam o ato de avaliar como um campo de possibilidades de construção, desconstrução e reconstrução do saber, devendo ser parte integrante do processo de formação, apresentando também funções que servem para detectar e buscar melhorias em ações que contribuirão tanto para a instituição como para o docente e o estudante. Assim, a avaliação de aprendizagem será concebida como processo de acompanhamento da construção do conhecimento. A avaliação ocorrerá no âmbito da relação professor-estudante, de modo contínuo, cumulativo e diagnóstico das dificuldades do estudante e redimensionamento da prática pedagógica.

A partir de cada objetivo específico delineado nos componentes curriculares, instrumentos distintos podem ser escolhidos. Sendo alguns descritos a seguir: a) provas individuais ou em grupo, dissertativas, objetivas, ou mistas; b) trabalhos individuais e grupais; c) relatórios a partir de pesquisas direcionadas; d) relatórios de créditos práticos; e) apresentação de seminários temáticos; f) debates e discussões de cases; g) relatórios de visitas técnicas supervisionadas ou não; h) produção por meio de oficinas; i) participação em atividade de GV/GO; j) Relatórios de participação em atividades interdisciplinares e transdisciplinares; entre outras.

Em termos gerais, as avaliações de desempenho dos acadêmicos do curso de Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio seguem o disposto na Resolução da Normatização Acadêmica da UNEMAT (Resolução nº 001/2024 – CONEPE) onde estabelece que a avaliação seja feita para cada componente curricular, por meio de acompanhamento contínuo do discente e dos resultados por ele obtidos nos exercícios, provas, atividades acadêmicas e exame final. Ao final de cada disciplina será atribuída ao discente uma nota final resultante da média aritmética resultante de 3 (três) unidades avaliativas, conforme descrito no plano de curso da disciplina.

3.4.2 Avaliação Institucional

A Universidade do Estado de Mato Grosso concebe a Avaliação Institucional como instrumento que orienta suas ações. A avaliação vem se desenvolvendo como um processo contínuo e permanente, tendo como objetivo a construção e consolidação da UNEMAT como universidade pública, democrática, autônoma e de qualidade, com intervenção na sociedade por meio de atividades indissociáveis de ensino, pesquisa e extensão.

O processo de autoavaliação da UNEMAT está fundamentado nos princípios da Educação Superior definidos no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES (Lei 10.861/2004) e demais diretrizes normativas, internas e externas, que instituem a autoavaliação como forma de garantir e favorecer a qualidade dos serviços educacionais prestados à sociedade mato-grossense.

A concepção que sustenta o processo de autoavaliação na UNEMAT está calcada na avaliação participativa, democrática e processual. Busca-se a constituição da “cultura da avaliação, que assim pensada não tem em si mesma, mas é um ato político, que procura oportunizar que todos participem do processo, investindo na tomada de decisão a partir dos



dados coletados” (UNEMAT/Projeto de Avaliação Institucional, p.9).

De acordo com o Projeto de Avaliação Institucional da Universidade a avaliação deve contribuir para a construção do autoconhecimento institucional. Avaliar continuamente para conhecer a realidade e detectar o que pode ser melhorado. Para isso deverá ser desenvolvido de forma participativa e servir como instrumento para o planejamento e replanejamento das ações de ensino, pesquisa e extensão e gestão universitária, definidas no PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional. A autoavaliação do curso está pautada na avaliação institucional.

A autoavaliação é um processo contínuo que abrange a coleta e discussão de dados referentes às atividades de ensino, extensão e gestão, processo através do qual se busca compreender o conjunto de suas atividades para melhorar a qualidade do curso. Para tanto, sistematiza-se e analisam-se dados por meio de três categorias: administrativa e organizacional; pedagógica, e a infraestrutura. Por meio dessa análise, busca-se identificar os pontos fortes, pontos fracos, bem como, as potencialidades para estabelecer estratégias para superação dos problemas.

4 EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS

4.1 Componentes do Núcleo de Formação Geral e Humanística

Componente Curricular: Comunicação e Expressão Empresarial					
Pré-requisitos: não possui					
Unidade Curricular:	Carga Horária:	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teóricos	Práticos
UC 1	60h	45	15	3	1
Ementa: Semiótica na Comunicação. As Funções da Linguagem na Expressão e na Comunicação. Linguagem e Comunicação: Problemas Gerais. Comunicação Escrita: Redação Documental e Técnica. Comunicação Verbal. Técnicas de Apresentação. Prática da Oratória.					
Bibliografia Básica:					
ILHESCA, Daniela Duarte <i>et al.</i> Comunicação e expressão . 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2012.					
GUIMARÃES, Thelma de Carvalho. Comunicação e linguagem . São Paulo: Pearson, 2012					
LUIZARI, Kátia. Comunicação empresarial eficaz: como falar e escrever bem . 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2014.					
PUPPI, Alberto Ireneu. Comunicação e semiótica . 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2012.					
SOUZA, Priscila Vieira. Comunicação empresarial e organizacional . 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020.					



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
"CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO"
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - CONEPE



Componente Curricular: Política Agrícola Brasileira

Pré-requisitos: não possui

Unidade Curricular:	Carga Horária:	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teóricos	Práticos
UC 1	60h	45	15	3	1

Ementa: Os principais problemas da agricultura e os tipos de política agrícola. Economia e política agrícola no Brasil. Caracterização da fase primitiva da agricultura brasileira. A questão agrária e os efeitos da modernização da agricultura. A emergência dos complexos agroindustriais e a evolução da produção. Agricultura e políticas agrícolas na pós-modernização. As políticas agrícolas diferenciadas para a agricultura familiar e políticas públicas contemporâneas que afetam as questões agrícola e agrária. Política Agrícola no cenário internacional.

Bibliografia Básica:

BACHA, Carlos José Caetano. **Economia e Política Agrícola no Brasil**. São Paulo: Editora Atlas, 2012. 248p.

BERTOLLO, Mait; DANTAS, Jhonatan dos S.; XAVIER, Ana C F.; TROMBETA, Letícia R. **Geografia Agrária**. Grupo A, 2020.

FEIJÓ, Ricardo Luis C. **Economia Agrícola e Desenvolvimento Rural**. Grupo GEN, 2010.

GASQUES, J.G.; VIEIRA FILHO, J.E.R.; NAVARRO, Z. (org.) **A Agricultura Brasileira - desempenho, desafios e perspectivas**. Brasília: IPEA, 2010.

GIAMBIAGI, Fabio. **Desenvolvimento Econômico - Uma Perspectiva Brasileira**. Grupo GEN, 2012.



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
"CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO"
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - CONEPE



Componente Curricular: Ética. Legislação e Exercício Profissional

Pré-requisitos: não possui

Unidade Curricular:	Carga Horária:	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teóricos	Práticos
UC 1	60h	45	15	3	1

Ementa: Importância da ética. Inter-relação sociedade/natureza. Cidadania – Políticas. Ciências e valores. Temática antiga, medieval e contemporânea da discussão moral. Bioética. Ética profissional e legislação profissional, agrária e ambiental. Comportamento do Profissional, do Consumidor e do Empregador. Conselhos Profissionais: Sistema CONFEA/CREA.

Bibliografia Básica:

ASHLEY, Patrícia A. **Ética, responsabilidade social e sustentabilidade nos negócios**. Editora Saraiva, 2018.

DOS SANTOS, Ana Paula Maurilia; DIONIZIO, Mayara; LOZADA, Cristiano R.; FREITAS, Tracy.

Legislação e ética profissional. Grupo A, 2018.

SÁ, Antônio Lopes D. **Ética Profissional**. Grupo GEN, 2019.

SOUZA, Eduardo Neves da Cruz D. **Legislação e exercício profissional**. Grupo A, 2019.

SOUZA, Marcia Cristina Gonçalves de. **Conduta Etica Sustentabilidade**. Editora Alta Books, 2018.



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
"CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO"
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - CONEPE



Componente Curricular: Projeto de Vida e Carreira

Pré-requisitos: não possui

Unidade Curricular:	Carga Horária:	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teóricos	Práticos
UC 1	60h	45	15	3	1

Ementa:

Compreender seu papel no mundo; Planejamento do Futuro; Construindo conhecimentos sobre si, avaliando, por meio de reflexão crítica, seus pensamentos, sentimentos, atitudes, valores e habilidades; Planejamento profissional; Carreiras profissionais emergentes; Resolução de problemas complexos; Resolução de conflito, diálogo e regras coletivas de convivência; Autocontrole e flexibilidade; Trabalho em equipe, troca de informações; Integração de saberes e conhecimentos

Bibliografia Básica:

KUAZAQUI, Edmir. **Gestão de carreira**. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2015.

BIAGIO, Luiz Arnaldo. **Empreendedorismo: construindo seu projeto de vida**. Barueri, SP: Manole, 2012.

DORNELAS, José. **Empreendedorismo corporativo**. Grupo GEN, 2023.

PIRES, Giovanna M. D. **Projeto de vida**. Grupo GEN A, 2021.

TAJRA, Sanmya Feitosa. **Projeto de vida para uma vida empreendedora**. Grupo GEN, 2022.



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
"CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO"
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - CONEPE



Componente Curricular: Sociologia e Desenvolvimento Rural Sustentável

Pré-requisitos: não possui

Unidade Curricular:	Carga Horária:	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teóricos	Práticos
UC 1	60h	45	15	3	1

Ementa: As Ciências Sociais: surgimento e formação. Formação da sociedade rural no Brasil. Tradições teóricas sobre a questão agrária e ambiental. Análise da dinâmica, da diversidade e da estrutura social agrária com ênfase no Brasil. Ambiente e sociedade na América Latina. Conflitos agrários no Brasil. O campo em Mato Grosso. Noções de Pesquisa Social. Paradigmas, conceitos e pré-conceitos de política e desenvolvimento rural. Revoluções Agrícolas. Transformações do mundo rural, com ênfase na região amazônica, a partir da: modernização conservadora na agricultura, complexos agroindustriais, o novo rural brasileiro e a pluriatividade, agricultura familiar e agricultura patronal, políticas públicas para a agricultura. A carta da Terra e a Agenda 21.

Bibliografia Básica:

ABRAMOVAY, R. **O futuro das regiões rurais**, Porto Alegre, Ed. da UFRGS, 2003.

ABRAMOVAY, R.; NORDER, L.A. **A Alternativa dos Assentamentos Rurais: Organização Social, Trabalho e Política**, São Paulo, Ed. Terceira Margem, 2003.

BUARQUE, S. C. **Construindo o desenvolvimento local sustentável: Metodologia de planejamento**. Rio de Janeiro: Garamond. 2002. 180p.

JARA, C. J. **A Sustentabilidade do Desenvolvimento Local: Desafios de um Processo em Construção**. Brasília: Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA); Recife: Secretaria do Planejamento do Estado de Pernambuco-Seplan, 1988. 316p.

SANTOS, M. S. T.; CALLOU, A. B. F. **Associativismo e desenvolvimento local**. Recife: Bagaço, 2006. 256p.



4.2 Componentes do Núcleo de Formação Específica

Componente Curricular: Sistemas de Produção Agrícola					
Pré-requisitos: não possui					
Unidade Curricular:	Carga Horária:	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teóricos	Práticos
UC 2	60h	45	15	3	1
Ementa: Agricultura. Sistemas de Produção. Evolução e domesticação das plantas cultivadas. Origem e histórico da Agricultura. Agroecossistemas. Características, limitações e recomendações de manejo. Sistema convencional de produção e métodos de preparo do solo. Importância do emprego de sistemas de rotação de culturas. Implantação e manejo de culturas sob plantio (semeadura) direto ou cultivo mínimo. Sistemas consorciados de produção. Planificação, implantação e análise de sistemas integrados e diversificados de produção de importância agropecuária. Sistemas Agroflorestais e Integração Lavoura-Pecuária. Sistemas de Produção x Empresa Agrícola. Estratégias de Adequação Ambiental. Gestão de processos e Gestão por qualidade. Bibliografia Básica: ANDREOLI, Cleverson V.; JR., Arlindo P. Sustentabilidade no agronegócio. Editora Manole, 2021. BERTALOT, M.J.A.; MENDOZA, E. Sistemas agroflorestais como alternativas de manejo para sistemas agrícolas. Botucatu. ABD. 2000. 23 p. il. DA SILVA, Rui Correia. Produção Vegetal Processos, Técnicas e Formas de Cultivo. Editora Saraiva, 2019. MALINSK, Alan. Cadeias produtivas do agronegócio I. Grupo A, 2018. REICHARDT, Klaus; TIMM, Luís C. Solo, Planta e Atmosfera: Conceitos, Processos e Aplicações. Editora Manole, 2016.					



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
"CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO"
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - CONEPE



Componente Curricular: Fundamentos do Agronegócio					
Pré-requisitos: não possui					
Unidade Curricular:	Carga Horária:	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teóricos	Práticos
UC 2	60h	45	15	3	1
Ementa: Agronegócio. Definições de agronegócios e suas características. A evolução do setor agrícola e pecuário no Brasil. O crescimento do agronegócio. A agroindustrialização. Competência do agronegócio brasileiro. Fundamentos da iniciativa nos negócios agropecuários. Modernização agropecuária. Transformação do meio rural. Agricultura familiar. Agricultura ecológica. Análise de modelos de desenvolvimento agrícola de outros países. Política agrícola brasileira de Vargas até a atualidade. Estrutura fundiária. Bibliografia Básica: ARAÚJO, Massilon J. Fundamentos de Agronegócios. Grupo GEN, 2022. SPAREMBERGER, Ariosto. Princípios de Agronegócios - Conceitos e Estudos de Caso. Editora Unijuí, 2010. TAVARES, Maria F. de F.; SILVEIRA, Fabiana de M.; HAVERROTH, Eduardo J.; RODRIGUES, Willian G. Introdução à agronomia e ao agronegócio. Grupo A, 2019. TAVARES, Maria Flávia de F. Introdução à Gestão do Agropecuária. Grupo A, 2018. ZUIN, Luís Fernando S.; QUEIROZ, Timóteo R. Agronegócios: gestão, inovação e sustentabilidade - 2ED. Editora Saraiva, 2019.					



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
"CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO"
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - CONEPE



Componente Curricular: Estatística Aplicada ao Agronegócio					
Pré-requisitos: não possui					
Unidade Curricular:	Carga Horária:	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teóricos	Práticos
UC 2	60h	45	15	3	1
Ementa: Estudo da estatística descritiva e da estatística indutiva. Método estatístico. Fases do método estatístico. População e amostra. Variáveis. Amostragem. Séries estatísticas. Gráficos estatísticos. Distribuição de frequência. Medida de posição. Medidas de dispersão. Medidas de assimetria e curtose. Correlação e regressão Bibliografia Básica: BALDI, Brigitte; MOORE, David S. A Prática da Estatística nas Ciências da Vida. Grupo GEN, 2014. DA SILVA, Juliane Silveira Freire; BERTELLI, Ana Laura G.; SILVEIRA, Jamur Fraga. Estatística. Grupo A, 2019. MARTINS, Gilberto de A.; DONAIRE, Denis. Princípios de Estatística, 4ª edição. Grupo GEN, 2012. NETO, Pedro Luiz de Oliveira C. Estatística. Editora Blucher, 2006. SHARPE, Norean R.; VEAUX, Richard D D.; VELLEMAN, Paul F. Estatística Aplicada. Grupo A, 2011.					



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
"CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO"
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - CONEPE



Componente Curricular: Economia e Administração Rural					
Pré-requisitos: não possui					
Unidade Curricular:	Carga Horária:	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teóricos	Práticos
UC 2	60h	45	15	3	1
Ementa: A Empresa rural. O ambiente e os fatores que influem na renda agropecuária. Fatores de produção. As funções da administração. Fundamentos da economia rural. Teoria do desenvolvimento agrícola. Inovações tecnológicas na agricultura. Setor agrícola e mercado de trabalho. Análise das políticas agrícolas no Brasil. Política agrícola atual: critérios e perspectivas. Comercialização e política agrícola. Teoria econômica: oferta e demanda agrícola. Gestão ambiental e da qualidade. Custos da produção agropecuária. Mercados Futuros. Bibliografia Básica: CORRÊA, Henrique L. Teoria geral da administração: abordagem histórica da gestão de produção e operações. Grupo GEN, 2003. FEIJÓ, Ricardo Luis C. Economia Agrícola e Desenvolvimento Rural. Grupo GEN, 2010. HUBBARD, R G.; O'BRIEN, Anthony. Introdução a Economia. Grupo A, 2010. JÚNIOR, Carlos F F. Administração moderna. Editora Saraiva, 2018. VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval D. Economia: Micro e Macro. Grupo GEN, 2015.					



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
"CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO"
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - CONEPE



Componente Curricular: Manejo e Conservação da Água e do Solo

Pré-requisitos: não possui

Unidade Curricular:	Carga Horária:	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teóricos	Práticos
UC 2	60h	45	15	3	1

Ementa: Agricultura, sustentabilidade e meio ambiente. Erosão do solo. Estimativas do escoamento superficial e perda de solo. Aptidão agrícola das terras. Práticas de conservação do solo. Propriedades físicas, químicas e mineralógicas de interesse no manejo de solos. Dinâmica da matéria orgânica e de nutrientes em agroecossistemas. Dinâmica da estrutura do solo em agroecossistemas. Sistemas de cultivo múltiplo. Manejo de solos em áreas irrigadas. Recuperação de áreas degradadas e ou, contaminadas.

Bibliografia Básica:

DA SILVA, Rui Corrêa. **Mecanização e manejo do solo**. Editora Saraiva, 2019.

DOS DAIBERT, João D.; SANTOS, Palloma Ribeiro Cuba. **Análise dos Solos - Formação, Classificação e Conservação do Meio Ambiente**. Editora Saraiva, 2014.

DOS REIS, Agnes Caroline. **Manejo de Solo e Plantas**. Grupo A, 2017.

REICHARDT, Klaus; TIMM, Luís C. **Água e Sustentabilidade no Sistema Solo-planta-atmosfera**. Editora Manole, 2016.

REICHARDT, Klaus; TIMM, Luís C. **Solo, Planta e Atmosfera: Conceitos, Processos e Aplicações**. Editora Manole, 2022.



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
"CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO"
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - CONEPE



Componente Curricular: Associativismo e Gestão de Cooperativas

Pré-requisitos: não possui

Unidade Curricular:	Carga Horária:	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teóricos	Práticos
UC 2	60h	45	15	3	1

Ementa: A cultura da cooperação. Tipos de associações e cooperativas. Empreendimentos coletivos. Observações sobre a organização de empreendimentos coletivos. Fatores importantes em empreendimentos coletivos: aglutinação. Constituição. Caracterização do grupo. Viabilidade do negócio. Estruturação de um empreendimento coletivo. Orientação jurídica. Ambiente Social e Organizacional. Origem histórica das organizações. Participação. Gestão participativa. Associativismo. Princípios do cooperativismo. Classificação e organização das cooperativas. Fundação e funcionamento de cooperativas. Organizações não governamentais. Institutos. Fundações. Políticas Públicas e implementação de programas de incentivo ao associativismo e cooperativismo. Outras formas de cooperação. Organizações cooperativas e associativas. Associativismo e Cooperativismo na perspectiva da autonomia e da autogestão. Experiências bem sucedidas de associações e cooperativas.

Bibliografia Básica:

BÜTTENBENDER, Pedro L. **Gestão de Cooperativas: Fundamentos, Estudos e Práticas**. Editora Unijuí, 2011.

DA STEIN, Ronei T.; MALINSK, Alan; SILVA-REIS, Cristiane Mendes; et al. **Cadeias produtivas do agronegócio II**. Grupo A, 2020.

NEVES, Marcos F.; ZYLBERSZTAJN, Decio; CALEMAN, Silvia M. de Q. **Gestão de Sistemas de Agronegócios**. Grupo GEN, 2015.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças D. **Manual de Gestão das Cooperativas: Uma Abordagem Prática, 7ª edição**. Grupo GEN, 2015.

ZDANOWICZ, José E. **Gestão Financeira para Cooperativas: Enfoques Contábil e Gerencial**. Grupo GEN, 2014.



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
"CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO"
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - CONEPE



Componente Curricular: Planejamento Estratégico e Gestão no Agronegócios

Pré-requisitos: não possui

Unidade Curricular:	Carga Horária:	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teóricos	Práticos
UC 2	60h	45	15	3	1

Ementa: Planejamento Empresarial em agronegócios: significado, importância e evolução. Metodologias para elaboração de um Plano Empresarial: Definição dos propósitos do plano. Levantamento de dados. Análise dos dados. Elaboração do plano. Aprovação do plano. Implementação e Implantação do Plano. Manutenção do Plano. Conteúdo de um Plano Empresarial: Objetivos e Metas. Justificativas. Ações. Cronologia. Responsabilidades. Localização. Recursos. Tipos de Planos Empresariais: Plano Diretor: Objetivos e Metas. Políticas e Diretrizes. Plano de Ação: programas, projetos e atividades.

Bibliografia Básica:

GUAZZELLI, Arianne M.; XARÃO, Jacqueline C. **Planejamento estratégico**. Grupo A, 2018.

KUAZAQUI, Edmir. **Planejamento Estratégico**. Cengage Learning Brasil, 2015.

MALINSK, Alan. **Cadeias produtivas do agronegócio III**. Grupo A, 2019.

NEVES, Marcos F.; ZYLBERSZTAJN, Decio; CALEMAN, Silvia M. de Q. **Gestão de Sistemas de Agronegócios**. Grupo GEN, 2015.

TAVARES, Maria Flávia de F. **Introdução à Agropecuária**. Grupo A, 2018.



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
"CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO"
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - CONEPE



Componente Curricular: Máquinas e Mecanização Agrícola					
Pré-requisitos: não possui					
Unidade Curricular:	Carga Horária:	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teóricos	Práticos
UC 2	60h	45	15	3	1
Ementa: Conceitos de mecânica. Elementos de transmissão. Estudos das fontes de potência na agricultura. Tração animal. Sistemas de transmissão. Tratores e motores. Máquinas e implementos para preparo do solo, adubação e semeadura. Máquinas para tratamento fitossanitário (tecnologia de aplicação de defensivos, pulverizadores, aviação agrícola). Máquinas para colheita. Máquinas para pecuária. Máquinas usadas para agricultura de precisão. Conceitos gerais de operações agrícolas. Conceitos de organização e métodos. Estudo de tempos e movimentos. Análise operacional. Estudo de custos para máquinas e implementos agrícolas. Ensaio de máquinas agrícolas. Seleção de máquinas agrícolas. Dimensionamento de conjuntos mecanizados. Técnicas no gerenciamento de frotas agrícolas Bibliografia Básica: MIALHE, L. G. Máquinas agrícolas: ensaios e certificação. Piracicaba: Fundação De Estudos Agrícolas Luiz De Queiroz, 1996. 722p. MIALHE, L. G. Máquinas motoras na agricultura. São Paulo: Edusp, 1980, Vol. 1 E 2. SILVA, R. C. da. Máquinas e equipamentos agrícolas. Rio de Janeiro: Érica, 2014. SILVEIRA, G. M. Máquinas para a pecuária. São Paulo: Nobel, 1997. 197p. SOBENKO, L. R.; BRUNINI, R. G.; LANGNER, J. A. Máquinas e mecanização agrícola. Porto Alegre: SAGAH, 2021.					



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
"CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO"
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - CONEPE



Componente Curricular: Gestão de Pessoas					
Pré-requisitos: não possui					
Unidade Curricular:	Carga Horária:	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teóricos	Práticos
UC 2	60h	45	15	3	1
Ementa: Gerenciamento organizacional, frente aos novos paradigmas da Administração, Comportamento humano, processos motivacionais no ambiente de trabalho, relações humanas e processos de liderança no trabalho em equipe, contextualizados no ambiente do agronegócio. Administração de pessoal. Evolução da administração de pessoal. Funções administrativas e operacionais de administração de pessoal. Desafios da gestão de pessoal. Responsabilidade social das organizações. Significado do trabalho. Novos paradigmas de cargos e salários. Outplacement. Educação e treinamento. Cenários futuros. Comportamento individual; Aspectos que envolvem o exercício da Liderança; Questões contemporâneas sobre Liderança; Formação de líderes. Recrutamento e seleção. Treinamento e desenvolvimento. Educação e meio ambiente – o tema integrador. Subsídios ecológicos e sociais para o desenvolvimento de programas de Educação Ambiental. Desenvolver a gestão ambiental e a consciência nos colaboradores e mostrar a sua importância. Bibliografia Básica: BARBIERI, Ugo F. Gestão de pessoas nas organizações: o talento humano na sociedade da informação. Grupo GEN, 2014. BES, Pablo; CAPAVERDE, Caroline B. Planejamento em gestão de pessoas. Grupo A, 2020. DOS OLIVEIRA, Luana Y. Miolo D.; OLIVEIRA, Pablo R B.; SAWITZKI, Roberta; SANTOS, Andrea B. W. Gestão de pessoas. Grupo A, 2018. DUTRA, Joel S.; DUTRA, Tatiana A.; DUTRA, Gabriela A. Gestão de Pessoas. Grupo GEN, 2017. MASCARENHAS, André O. Gestão Estratégica de Pessoas - Evolução, Teoria e Crítica. Cengage Learning Brasil, 2013.					



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
"CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO"
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - CONEPE



Componente Curricular: Armazenagem e Logística no Agronegócios					
Pré-requisitos: não possui					
Unidade Curricular:	Carga Horária:	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teóricos	Práticos
UC 2	60h	45	15	3	1
Ementa: Estrutura brasileira de armazenagem de grãos. Fatores que influenciam a qualidade dos grãos armazenados. Limpeza e classificação com base nas características dos grãos. Etapas de beneficiamento de grãos. Armazenamento e fatores que afetam a conservação dos grãos durante o armazenamento. Silos e armazéns. Evolução do conceito de Logística Integrada: (histórico). Principais componentes no sistema logístico (estratégicos, táticos e operacionais). Logística estratégica. Serviço ao cliente. Projeto do canal de distribuição gerenciamento de transportes, processamento do pedido, armazenagem, movimentação e embalagem. Aquisição. Gerenciamento da tecnologia de informações e sistemas de gestão. Logística e estrutura organizacional. Sistemas de medição de desempenho e custos logísticos. Gerenciamento na cadeia de suprimentos. Enfoques atuais e tendências Bibliografia Básica: GIACOMELLI, Giancarlo; PIRES, Marcelo Ribas S. Logística e Distribuição. Grupo A, 2016. GONÇALVES, Paulo S. Logística e Cadeia de Suprimentos: O Essencial. Editora Manole, 2013. GRANT, David B. Gestão de Logística e Cadeia de Suprimentos. Editora Saraiva, 2013. NOGUEIRA, Amarildo de S. Logística Empresarial, 2ª edição. Grupo GEN, 2018. PAOLESCHI, Bruno. Estoques e Armazenagem. Editora Saraiva, 2014.					



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
"CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO"
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - CONEPE



Componente Curricular: Introdução a Finanças					
Pré-requisitos: não possui					
Unidade Curricular:	Carga Horária:	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teóricos	Práticos
UC 1	60h	45	15	3	1
Ementa: Conceitos financeiros e aplicações práticas. Regra de Três e Percentagem. Juros simples e compostos, Amortização, Desconto Simples. Série de Pagamentos. Método de Avaliação de Fluxo de Caixa. Classificação das Taxas de Juros. Operações Financeiras Realizadas no Mercado. Bibliografia Básica: ASSAF NETO, A. Matemática financeira e suas aplicações. 14 ed. São Paulo: Atlas, 2019 BREALEY, R. A.; MYERS, S. C.; ALLEN, F. Princípios de finanças corporativas. (Tradução: Ronald Saraiva de Menezes). 12 ed. Porto Alegre: AMGH, 2018 CASTANHEIRA, N. P. Matemática financeira aplicada. 3 ed. Curitiba: Intersaberes, 2012 CORNNET, M. M. Finanças. Porto alegre: AMGH, 2013 LEMES JUNIOR, A. B.; CHEROBIM, A. P. M.; RIGO, C. M. Fundamentos de finanças empresariais: técnicas e práticas essenciais. 2 reimpr. Rio de Janeiro: LTC, 2018					



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
"CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO"
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - CONEPE



Componente Curricular: Análise de Custos e Investimentos no agronegócio					
Pré-requisitos: não possui					
Unidade Curricular:	Carga Horária:	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teóricos	Práticos
UC 2	60h	45	15	3	1
Ementa: Custos para decisão. Métodos de custeamento: variável e por absorção. Custo fixo, lucro e margem de contribuição. Limitação na capacidade de produção, custos fixos identificáveis e não identificáveis. Relação custo/volume/lucro. Custos imputados e custos perdidos. Custo-padrão: análise das variações de materiais, mão de obra e custos indiretos. Contabilização de custo-padrão. Alavancagem operacional. Custo para controle: Custos controláveis e custos estimados. Preço de transferência. Decisões rotineiras. Decisões especiais: Terceirização, fabricar ou comprar. Formação de preços de venda. Custeio direto ou variáveis. Margem de contribuição e limitações na capacidade produtiva. Decisões especiais: produzir ou comprar, alterações de tecnologia. Critérios de avaliação dos estoques e sistemas de custos. Custo departamental. Análise das variações entre padrão e real. Bibliografia Básica: CREPALDI, Silvio A. Contabilidade Rural. Grupo GEN, 2019. DA STEIN, Ronei T.; MALINSK, Alan; SILVA-REIS, Cristiane Mendes; et al. Cadeias produtivas do agronegócio II. Grupo A, 2020. LYRIO, Eduardo F.; ALMEIDA, Sidmar Roberto V.; PORTUGAL, Guilherme T. Análise de custos: uma abordagem simples e objetiva. Editora Manole, 2017. MICELI, Wilson M. Derivativos de Agronegócios Gestão de Riscos de Mercado. Saint Paul Publishing (Brazil), 2017. NAKAO, Sílvia H. no Agronegócio. Grupo GEN, 2017.					



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
"CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO"
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - CONEPE



Componente Curricular: Comercialização de Produtos Agrícolas					
Pré-requisitos: não possui					
Unidade Curricular:	Carga Horária:	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teóricos	Práticos
UC 2	60h	45	15	3	1
Ementa: Conceitos de comercialização agrícola. Funções da comercialização da agrícola. Comercialização sob a ótica das cadeias produtivas. Visão sistêmica das cadeias agroindustriais. Abordagens de análise das cadeias: Commodity System Approach. Filière. Interligação de cadeias produtivas. Estudo das principais cadeias agroindustriais (leite, carnes, couro, grãos, frutas, etc). Análise das cadeias agroindustriais potenciais e regionais. Sistemas de comercialização: análise funcional, análise institucional e análise estrutural. Estratégias de Comercialização. Mercado Disponível e Mercado Futuro. Exportação de produtos agrícolas. Cédula de Produtor Rural. Bibliografia Básica: ANTUNES, L. M.; RIES, L. R. Gerência agropecuária: análise de resultados. Guaíba: Agropecuária, 2001. 272p. KASSAI, J. R.; CASANOVA, S. P. C.; SANTOS, A.; ASSAF NETO, A. Retorno do investimento: abordagem matemática e contábil do lucro empresarial. São Paulo: Atlas, 2005. 277p. MARION, J. C. Contabilidade rural. São Paulo: Atlas, 2005. 216p. ROSSETTI, J. P. Introdução à Economia. São Paulo: Atlas. 2003. 20 ed. 922p. SANTOS, J. S.; MARION, J. C.; MARION, S. Administração e custos na agropecuária. São Paulo: Atlas, 2002. 165p					



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
"CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO"
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - CONEPE



Componente Curricular: Planejamento e Inteligência de Marketing

Pré-requisitos: não possui

Unidade Curricular:	Carga Horária:	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teóricos	Práticos
UC 2	60h	45	15	3	1

Ementa: Marketing, network e agronegócios. Pesquisa de marketing em alimentos. Comportamento do consumidor e novo consumidor de alimentos. Comportamento de compra organizacional: compra das grandes redes varejistas. Análise do macroambiente em agronegócios com o enfoque nas redes. Decisões de produtos, de marcas e marcas próprias (dos distribuidores). Embalagens para alimentos com enfoque em marketing. Serviços e marketing em empresas de alimentação. Comunicação no setor agroalimentar. Mudanças no ambiente de vendas de insumos agropecuários. Canais de distribuição no agronegócio. Atacado e varejo. Franquias de alimentos. Como elaborar contratos em marketing e networks. Marketing e meio ambiente. Alimentos orgânicos: estratégias para o desenvolvimento do mercado. Planejamento estratégico de marketing sob a abordagem de redes.

Bibliografia Básica:

ALVES, Ricardo R. **Marketing Ambiental: Sustentabilidade Empresarial e Mercado Verde**. Editora Manole, 2016.

DAMÁZIO, Luciana F. **É só marketing?**. Editora Saraiva, 2019.

FARIAS, Cláudio; DUSCHITZ, Caroline; CARVALHO, Gustavo Meneghetti D. **Marketing Aplicado**. Grupo A, 2015.

READE, Dennis V.; MOLA, Jeferson; ROCHA, Marcos; OLIVEIRA, Sérgio Luis Ignácio D. **Marketing: Novas tendências**. Editora Saraiva, 2016.

SANDHUSEN, Ricahrd L. **Marketing Básico, 3ª edição**. Editora Saraiva, 2011.



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
"CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO"
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - CONEPE



Componente Curricular: Agrometeorologia Aplicada

Pré-requisitos: não possui

Unidade Curricular:	Carga Horária:	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teóricos	Práticos
UC 2	60h	45	15	3	1

Ementa: Conceitos básicos relativos à agrometeorologia e sua importância na agronomia. Fatores e elementos do clima. Padrões estabelecidos pela Organização Meteorológica Mundial – OMM. Atmosfera terrestre. Radiação solar, balanço de energia, temperatura do ar e do solo, precipitação, umidade relativa do ar, pressão atmosférica, vento, insolação e fotoperíodo. Evaporação e evapotranspiração. Balanço hídrico. Instrumentos de medidas meteorológicas. Classificação climática. Zoneamento agroclimático. Previsão de safras agrícolas

Bibliografia Básica:

ALVARENGA, Alexandre A.; MORAES, Mário Emmanuel de O.; AZEVEDO, Luciana Luiza C.

Agrometeorologia - Princípios, Funcionalidades e Instrumentos de Medição. Editora Saraiva, 2015.

CARNEVSKIS, Elizabeth L.; LOURENÇO, Leandro F. **Agrometeorologia e climatologia.** Grupo A, 2019.

MACHADO, Vanessa de S. **Princípios de Climatologia e Hidrologia.** Grupo A, 2017.

PELLEGRINO, Giampaolo Queiroz; ASSAD, Eduardo Delgado; MARIN, Fábio Ricardo. **Mudanças climáticas globais e a agricultura no Brasil.** Revista Multiciência, Campinas, n. 8, p. 139-162, 2007.

TORRES, Fillipe Tamiozzo P.; MACHADO, Pedro José de O. **Introdução à Climatologia.** Cengage Learning Brasil, 2012.



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
"CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO"
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - CONEPE



Componente Curricular: Agronegócio e Sustentabilidade					
Pré-requisitos: não possui					
Unidade Curricular:	Carga Horária:	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teóricos	Práticos
UC 2	60h	45	15	3	1
Ementa: Aspectos ambientais do agronegócio brasileiro. Legislação ambiental aplicada ao agronegócio. Sistemas de gestão ambiental no agronegócio. Nutrição animal aplicada à sustentabilidade. Reciclagem de nutrientes no sistema solo – planta – animal. Sistemas de tratamento de efluentes. Valorização dos resíduos no agronegócio. Bibliografia Básica: ANDREOLI, Cleverson V.; JR., Arlindo P. Sustentabilidade no agronegócio. Editora Manole, 2021. CARVALHO JUNIOR, O.; BIROLO, Alesandra Bez . Sustentabilidade econômica e ambiental do agronegócio regional no sul do Brasil. Brazilian Journal of Development, v. 8, p. 5430-5447, 2022. OLIVEIRA, Sonia Valle Walter Borges D.; LEONETI, Alexandre; CEZARINO, Luciana O. Sustentabilidade: princípios e estratégias. Editora Manole, 2019. ROSA, André H.; FRACETO, Leonardo F.; (ORGS.), Viviane M. Meio Ambiente e Sustentabilidade. Grupo A, 2012. STEIN, Ronei T.; COSCOLIN, Renata Bruna dos S. Agricultura climaticamente inteligente e sustentabilidade. Grupo A, 2020.					



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
“CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO”
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - CONEPE



Componente Curricular: Tecnologia de Produtos de Origem Animal					
Pré-requisitos: não possui					
Unidade Curricular:	Carga Horária:	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teóricos	Práticos
UC 2	60h	45	15	3	1
Ementa: Aspectos evolutivos, objetivos, causas e consequências da agroindustrialização. Alterações dos alimentos e matérias-primas agropecuárias. Princípios e métodos de conservação de alimentos. Higiene agroindustrial e segurança alimentar. Tecnologia de leite e derivados. Tecnologia de carnes e derivados. Tecnologia de pescado. Tecnologia de mel. Bibliografia Básica: AQUINO, Adriana Augusto. Tecnologia de produtos de origem animal. Editora e Distribuidora Educacional S.A, 2017. 168p. CAMPBELL-PLATT, Geoffrey. Ciência e Tecnologia de Alimentos. Editora Manole, 2015. DA MELLO, Fernanda Robert D.; MARTINS, Pâmela C R.; SILVA, Analú Barbosa; et al. Tecnologia de Alimentos para Gastronomia. Grupo A, 2018. NESPOLO, Cássia R.; OLIVEIRA, Fernanda Arboite D.; PINTO, Flávia Santos T.; et al. Práticas em Tecnologia de Alimentos. Grupo A, 2015. FERNANDES, Célia A.; TEIXEIRA, Eliana M.; TSUZUKI, Natália; MARTINS, Reginaldo M. Produção Agroindustrial - Noções de Processos, Tecnologias de Fabricação de Alimentos de Origem Animal e Vegetal e Gestão Industrial. Editora Saraiva, 2019.					



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
"CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO"
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - CONEPE



Componente Curricular: Tecnologia de Produtos de Origem Vegetal

Pré-requisitos: não possui

Unidade Curricular:	Carga Horária:	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teóricos	Práticos
UC 2	60h	45	15	3	1

Ementa: Introdução à tecnologia de alimentos: conceitos fundamentais, definições e objetivos. Qualidade química e microbiológica de alimentos. Princípios e métodos de conservação dos alimentos. Tecnologia de produtos de origem vegetal. Tecnologia de produtos de origem animal. Perda de Nutrientes. Embalagens. Limpeza e sanitização.

Bibliografia Básica:

ARAÚJO, Lina Raquel Santos. Fundamentos e atualidades em tecnologia e inspeção de alimentos. Editora In Vivo, 2020. 131p.

CAMPBELL-PLATT, Geoffrey. **Ciência e Tecnologia de Alimentos**. Editora Manole, 2015.

DA MELLO, Fernanda Robert D.; MARTINS, Pâmela C R.; SILVA, Analú Barbosa; et al. **Tecnologia de Alimentos para Gastronomia**. Grupo A, 2018.

NESPOLO, Cássia R.; OLIVEIRA, Fernanda Arboite D.; PINTO, Flávia Santos T.; et al. **Práticas em Tecnologia de Alimentos**. Grupo A, 2015.

FERNANDES, Célia A.; TEIXEIRA, Eliana M.; TSUZUKI, Natália; MARTINS, Reginaldo M. **Produção Agroindustrial - Noções de Processos, Tecnologias de Fabricação de Alimentos de Origem Animal e Vegetal e Gestão Industrial**. Editora Saraiva, 2019.



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
"CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO"
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - CONEPE



Componente Curricular: Irrigação e uso da água

Pré-requisitos: não possui

Unidade Curricular:	Carga Horária:	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teóricos	Práticos
UC 2	60h	45	15	3	1

Ementa: Noções de hidrologia. Controle e uso da água. A água no sistema solo-planta-atmosfera. Infiltração da água no solo. Armazenamento da água no solo. Qualidade da água para irrigação. Conceitos e importância da irrigação. Irrigação por superfície. Irrigação por aspersão. Irrigação localizada. Dimensionamento de sistemas de irrigação.

Bibliografia Básica:

ALBUQUERQUE, P.E.P.; DURAES, F.O.M. (eds.). Uso e Manejo de Irrigação. Brasília: EMBRAPA, 2008.

SALASSIER, B., SOARES, A.A. e MANTOVANI, E.C. Manual de Irrigação. 7ª ed. Viçosa: Ed. UFV, 2005.

ALLEN, R.G. et al. **Crop Evapotranspiration** - Guidelines for computing crop water requirements Roma, FAO – Irrigation and drainage, paper 56, 1998.

AZEVEDO, J.A. **Aspectos sobre o Manejo da Irrigação por Aspersão para o Cerrado**. Planaltina: EMBRAPA, 1986.



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
"CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO"
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - CONEPE



Componente Curricular: Estudo das Cadeias Produtivas do Agronegócio

Pré-requisitos: não possui

Unidade Curricular:	Carga Horária:	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teóricos	Práticos
UC 2	60h	45	15	3	1

Ementa: Estudo conceitual e aplicado de cadeia produtiva, suas definições correntes e transformações estruturais, demandas tecnológicas, de mercado e segmentação estabelecendo relações entre a Cadeia Produtiva e a Desenvolvimento Rural e a Questão Agrária

Bibliografia Básica:

ARAÚJO, Massilon J. **Fundamentos de Agronegócios**. Grupo GEN, 2022.

DA STEIN, Ronei T.; MALINSK, Alan; SILVA-REIS, Cristiane Mendes; et al. **Cadeias produtivas do agronegócio II**. Grupo A, 2020.

DOS REIS, João Gilberto Mendes; NETO, Pedro Luiz de Oliveira C. **Engenharia de produção aplicada ao agronegócio**. Editora Blucher, 2018.

MALINSK, A. **Cadeias produtivas do agronegócio I**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book.

MALINSK, Alan. **Cadeias produtivas do agronegócio III**. Grupo A, 2019.



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
"CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO"
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - CONEPE



Componente Curricular: Cadeia Produtiva e Processamento de Pescado

Pré-requisitos: não possui

Unidade Curricular:	Carga Horária:	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teóricos	Práticos
UC 2	60h	45	15	3	1

Ementa: Noções fundamentais no estudo da economia pesqueira. Procura, oferta e formação de preço. Aplicação do conceito de oferta e procura à atividade pesqueira. Teoria do consumidor. Teoria da produção dos custos. Modelo da concorrência. Noções de macroeconomia e de comércio internacional. Problemas gerais de crescimento e de comércio e desenvolvimento do setor primário da produção. Introdução - Pesca e Aquicultura: Situação atual e perspectivas no Brasil e no mundo. O pescado como alimento: estrutura do corpo e dos músculos, composição química e valor nutritivo. Rendimento da parte comestível. Processamento inicial do pescado. Estado de frescor e deterioração em pescados. Alterações pós-morte (rigor mortis, autólise e ação de microrganismos). Avaliação da qualidade de pescados por meio de análises sensoriais e químicas. Conservação de produtos pesqueiros - uso do frio e calor na indústria pesqueira. Tecnologias tradicionais: conservação de pescados pelo controle da umidade: salga e defumação. Tecnologias tradicionais: produção de concentrados, hidrolisados protéicos e farinha de pescado. Aproveitamento de resíduos do processamento: produção de polpa e surimi e silagem de pescados.

Bibliografia Básica:

DOS REIS, João Gilberto Mendes; NETO, Pedro Luiz de Oliveira C. **Engenharia de produção aplicada ao agronegócio**. Editora Blucher, 2018.

GONÇALVES, Alex Augusto (Ed). **Tecnologia do pescado: ciência, tecnologia, inovação e legislação/** 2011 - Tecnologia do pescado: ciência, tecnologia, inovação e legislação. São Paulo; Atheneu, 2011.

OETTERER, Marília. **Industrialização do pescado cultivado**. / 2002 - Industrialização do pescado cultivado. Guaíba: Agropecuária, 2002. 200p.

VIEIRA, Regine Helena Silva dos Fernandes; RODRIGUES, Dália dos Prazeres. **Microbiologia, higiene e qualidade do pescado: teoria e prática**. São Paulo: Varela, 2004. 380 p.

WAINBERG, Alexandre Alter. **Implantação de estabelecimento industrial de pescado: produtos frescos e congelados**. Brasília, DF: Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, 2007.



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
"CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO"
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - CONEPE



Componente Curricular: Cadeia Produtiva das Culturas Anuais

Pré-requisitos: não possui

Unidade Curricular:	Carga Horária:	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teóricos	Práticos
UC 2	60h	45	15	3	1

Ementa: Panorama do Mercado Mundial e nacional para as culturas: Dinâmica do consumo e produção. Dinâmica do comércio. Negociações. Mecanismos do comércio agrícola. Visão de futuro. Panorama do Mercado. Dinâmica do comércio exterior. Evolução do balanço de oferta e demanda. Inserção do Brasil no Mercado Mundial. Análise das exportações e/ou importações brasileiras. Análise da estratégia competitiva do Brasil. Análise da Posição Competitiva Brasileira. A competitividade no mercado internacional. O segmento de beneficiamento. As mudanças no sistema tributário. O segmento de commodity Cenários e Metas. Premissas macroeconômicas e demográficas. Balanço de oferta e demanda mundial e nacional nas regiões brasileiras. Fatores Críticos de Sucesso. Fatores críticos em relação à demanda e em relação à oferta. Fatores críticos relacionados à sanidade. Fatores críticos para o comércio exterior. Recomendações de Políticas. Carga fiscal. Capitais envolvidos. Cidadania e inclusão social.

Bibliografia Básica:

DA DALMOLIN, Diego A.; SILVA, Kelly Justin; LIMA, Rejayne B.; et al. **Fitopatologia**. Grupo A, 2020.

DA SILVA, Rui Correia. **Produção Vegetal Processos, Técnicas e Formas de Cultivo**. Editora Saraiva, 2019.

DOS REIS, João Gilberto Mendes; NETO, Pedro Luiz de Oliveira C. **Engenharia de produção aplicada ao agronegócio**. Editora Blucher, 2018.

MIRANDA, R. A.; LÍCIO, A. M. A.; PURCINO, A. A. C.; PAULINELLI, A.; PARENTONI, S. N.; DUARTE, J. O.; GONTIJO NETO, M. M.; LANDAU, E. C.; QUEIROZ, V. A. V.; OLIVEIRA, I. R. **Diagnóstico dos problemas e potencialidades da cadeia produtiva do milho no Brasil**. Sete Lagoas: Embrapa Milho e Sorgo, 2014. 102p.

OLIVEIRA, A. B.; LEITE, R. M. V. B. C.; BALBINOT JUNIOR, A. A.; SEIXAS, C. D. S.; KERN, H. **S. Soja: o produtor pergunta, a Embrapa responde**. Brasília: Embrapa, 2019. 274p



Componente Curricular: Cadeia Produtiva de Olerícolas e Fruteiras

Pré-requisitos: não possui

Unidade Curricular:	Carga Horária:	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teóricos	Práticos
UC 2	60h	45	15	3	1

Ementa: Introdução ao estudo da olericultura e fruticultura: importância econômica e social. Caracterização dos empreendimentos. Infraestrutura de produção e de mercado de produção. Planejamentos de hortas. Classificação das hortaliças. Métodos de propagação de hortaliças. Plasticultura. Sistemas de produção de hortaliças de folha. Sistemas de produção de hortaliças de flor. Sistemas de produção de hortaliças de fruto. Sistemas de produção de hortaliças de raiz e sistemas de produção de hortaliças de bulbo. Custos de produção e análise econômica. Pós-colheita de hortaliças, beneficiamento e comercialização. Principais problemas quanto à implantação das espécies frutíferas. Aspectos técnicos do comportamento das espécies quanto ao clima e solo. Potencialidades regionais. Noções de manejo das espécies frutíferas: métodos de propagação sexuada e assexuada, tipos de mudas. Época de plantio, espaçamento, manejo do solo e das adubações. Tecnologia, tipos e objetivos da poda. Noções de manejo fitossanitário dos pomares. Colheita. Apresentação da cadeia produtiva das frutíferas

Bibliografia Básica:

DOS REIS, João Gilberto Mendes; NETO, Pedro Luiz de Oliveira C. **Engenharia de produção aplicada ao agronegócio**. Editora Blucher, 2018.

PEDROSO, Rafael M. **Leguminosas e oleaginosas**. Grupo A, 2018.

VICENTE, Laís de C.; MÜLLER, Francihele C.; LIMA, Rejayne B.; et al. **Olericultura**. Grupo A, 2021.

CHAVARRIA, G.; SANTOS, H.P. **Fruticultura em ambiente protegido**. Brasília: Embrapa, 2012. 278p.

RUSIN, Carine; OLIVEIRA, Gustavo S.; LISBÔA, Heitor; et al. **Fruticultura**. Grupo A, 2021.



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
"CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO"
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - CONEPE



Componente Curricular: Cadeia Produtiva de Bovinos					
Pré-requisitos: não possui					
Unidade Curricular:	Carga Horária:	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teóricos	Práticos
UC 2	60h	45	15	3	1
Ementa: Situação atual, desafios e perspectivas do mercado nacional e mundial. Avaliação dos potenciais e condicionantes da produção. Legislação sobre ovinocaprinocultura, bovinocultura de corte e bovinocultura de leite no Brasil. Métodos de produção, sistemas de produção e manejo. Controle de qualidade dos produtos. Estratégias de comercialização: marketing e planejamento. Ovinocaprinocultura, Bovinocultura de corte e Bovinocultura de leite e sustentabilidade. Gestão ambiental de empreendimentos de ovinocaprinocultura, bovinocultura de corte bovinocultura de leite. Bibliografia Básica: AGUIAR, A. P. A.; RESENDE, J. R. Pecuária de corte: custos de produção e análise econômica. Viçosa: Aprenda Fácil, 2010. AGUIAR, A. P. A.; RESENDE, J. R. Pecuária de leite: custos de produção e análise econômica. Viçosa: Aprenda Fácil, 2010. KRAHL, G. Análise socioeconômica da exploração de ovinos, caprinos e bovinos. Ponta Grossa: Atena Editora, 2019. OAIGEN, R. P. Gestão na bovinocultura de corte. Guaíba: Agrolivros, 2015 ZUIN, L. F. S.; QUEIROZ, T. R. Agronegócios: gestão, inovação e sustentabilidade. São Paulo: Saraiva, 2015.					



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
"CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO"
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - CONEPE



Componente Curricular: Fertilidade e conservação do solo					
Pré-requisitos: não possui					
Unidade Curricular:	Carga Horária:	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teóricos	Práticos
UC 2	60h	45	15	3	1
Ementa: Conceitos de fertilidade. Critérios de essencialidade. Amostragem e preparo de amostras. Interpretação das análises de solo. Acidez do solo. Corretivos do solo (calagem e gessagem). Macronutrientes, micronutrientes e seus principais fertilizantes. Matéria orgânica do solo. Avaliação da fertilidade do solo. Recomendação de adubação e calagem. Fatores que contribuem para o desgaste do solo. Erosão do solo. Aptidão e capacidade de uso da terra. Sistemas de preparo do solo. Práticas conservacionistas e planejamento conservacionista do solo e da água. Pesquisa da conservação do solo no Estado e no Brasil. Bibliografia Básica: BERTONI, J. Conservação do Solo. São Paulo: ICONA. 1999. PIRES, F.R. Práticas Mecânicas de Conservação do Solo e da Água. Viçosa: Editora UFV. 2003. RAMALHO FILHO, A.; PEREIRA, L.C. Aptidão Agrícola das Terras do Brasil: Potencial de Terras e Análise dos Principais Métodos de Avaliação. Rio de Janeiro: EMBRAPA. 1999. SOUSA, D.M.G.; LOBATO, E. Cerrado: Correção do solo e adubação. Brasília: Embrapa. 2004. NOVAIS, R.F.; ALVAREZ V., V.H.; BARROS, N.F.; FONTES, R.L.F.; CANTARUTTI, R.B.; NEVES, J.C.L. (Ed.) Fertilidade do Solo. Viçosa: SBCS, 2007. 1017 p.					



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
"CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO"
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - CONEPE



Componente Curricular: Física do solo					
Pré-requisitos: não possui					
Unidade Curricular:	Carga Horária:	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teóricos	Práticos
UC 4	60h	45	15	3	1
Ementa: Composição do solo. Propriedades físicas do solo (cor, textura, densidade, porosidade, estrutura, consistência, etc.). Armazenamento e movimento da água no solo (potencial hídrico, relação solo/planta). Alteração das propriedades físicas do solo pelas práticas de manejo. Práticas mecânicas e culturais de recuperação das propriedades físicas de solos degradados pelo cultivo. Instrumentação na física do solo. Uso de imagens digitais na física do solo. Bibliografia Básica: GATTO, A. Solo, planta e água na formação de paisagem. Viçosa: Aprenda Fácil, 2002. KLEIN, V. A. Física do Solo. Passo Fundo: UPF, 2014. LEMONS, R.C.; SANTOS, R.D.; SANTOS, H.G.; KER, J.C.; ANJOS, L.H.C. Manual de Descrição e Coleta de Solos no Campo. Viçosa: SBCS. 2005. REICHARDT, K.; TIMM, L. C. Solo, Planta e Atmosfera: conceitos, processos e aplicações. 1ª ed., Barueri: Manole, v 1, 2004. 478 p. VAN LIER, Q. J. (edit.). Física do Solo. Viçosa - MG: SBCS, 2016.					



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
"CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO"
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - CONEPE



Componente Curricular: Agricultura Digital Regenerativa					
Pré-requisitos: não possui					
Unidade Curricular:	Carga Horária:	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teóricos	Práticos
UC 2	60h	45	15	3	1
Ementa: Estudo dos princípios, práticas e tecnologias voltadas para a integração entre a agricultura regenerativa e as ferramentas digitais aplicadas ao agroecossistema. Fundamentos da agricultura regenerativa: conservação e recuperação do solo, aumento da biodiversidade, manejo sustentável da água e resiliência climática. Agricultura digital: sensoriamento remoto, internet das coisas (IoT), sistemas de informação geográfica (SIG), inteligência artificial, big data e automação no campo. Bibliografia Básica: ALTIERI, Miguel A. Agroecologia: bases científicas para uma agricultura sustentável. Rio de Janeiro: Expressão Popular, 2012. REIS, C. E. S.; NASCIMENTO, A. C. A. Agricultura digital: fundamentos e aplicações. Brasília: Embrapa, 2021. GOMES, R. A. R.; FERNANDES, H. C. Agricultura digital no Brasil: conceitos, tecnologias e perspectivas. Viçosa: Editora UFV, 2020. MONTGOMERY, David R. Growing a Revolution: Bringing Our Soil Back to Life. New York: W. W. Norton & Company, 2017. SCHNEIDER, S.; CASSOL, A. Agroecologia e agricultura de base ecológica: princípios, conceitos e práticas. Porto Alegre: UFRGS, 2020.					



4.3 Disciplinas do Núcleo de Formação Complementar/Integradora

Componente Curricular: Práticas Profissionais em Tecnologia em Gestão do Agronegócio					
Pré-requisitos: não possui					
Unidade Curricular:	Carga Horária:	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teóricos	Práticos
UC 3	120h	120	0	1	7
Ementa: As Práticas Profissionais visam proporcionar aos discentes do curso de Tecnologia em Gestão do Agronegócio uma experiência pré-profissional, através do contato e vivência com os problemas relacionados à atividade agropecuárias e do agronegócio pretendida e da aplicação dos conhecimentos teóricos e práticos adquiridos no curso. Bibliografia Básica: COSTA, E. A. de. Getão estratégica: da empresa que temos para a empresa que queremos. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2007. JACOBINI, M.L. de P. Metodologia do Trabalho Acadêmico. 2. ed. Campinas: Alínea. 2004. MARTINS, G. de A.; THEÓPHILO, C. R. Metodologia da investigação científica para ciências sociais aplicadas. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2016. MEDEIROS, J.B. Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 5. ed. São Paulo: Atlas. 2003. OLIVEIRA, D. P. Manual de consultoria empresarial: conceitos, metodologia, práticas. 14 ed. São Paulo: Atlas, 2019					



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
"CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO"
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - CONEPE



Componente Curricular: Seminário Integrador					
Pré-requisitos: não possui					
Unidade Curricular:	Carga Horária:	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teóricos	Práticos
UC 3	60h	45	15	3	1
Ementa: Realização de atividades integradoras em propriedades, órgãos de pesquisa e empresas de agronegócio. Levantamento de estudos realizados com atores do Agronegócio na região Centro-Oeste do estado. Estratégias e metodologias para resolução de problemas emergentes em relação a gestão de Agronegócio. Elaboração de uma proposta de gestão para pequenas, médias ou grandes propriedades.					



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
“CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO”
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - CONEPE



5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este Projeto Pedagógico é resultado de uma ampla discussão no âmbito da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT) que vai de encontro a necessidade da sociedade no atual momento. Apesentam-se aqui, instruções que possibilitam traçar novas perspectivas político-pedagógicas em consonância com as orientações das Diretrizes Curriculares Nacionais-DCN. Com base nesta proposta, o Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio pretende contribuir com a missão de promover a formação de excelência e sobretudo de cidadãos conscientes do seu papel na sociedade, contribuindo no desenvolvimento local, regional e nacional do nosso país.



Emitido em 01/10/2026

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO Nº 62/2026 - PROEG-ATA (11.01.04.01)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 01/10/2026 10:27)

FERNANDA MARTINS DA SILVA
ASSESSORA DE GESTÃO DE FORMAÇÃO DIFERENCIADA
FAED (11.07.14)
Matrícula: 278736100

(Assinado digitalmente em 01/10/2026 14:27)

NILCE MARIA DA SILVA
PRÓ-REITORA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
CAC-LETRAS (11.01.03.01.02.01)
Matrícula: 83191001

Visualize o documento original em <https://sipac.unemat.br/documentos/> informando seu número: **62**, ano: **2026**, tipo: **PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO**, data de emissão: **01/10/2026** e o código de verificação: **b292bd4bb4**



Partes Interessadas: Universidade do Estado de Mato Grosso
Pró-Reitoria de Ensino de Graduação
Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas (FACISA)
Campus Universitário de Diamantino "Francisco Ferreira Mendes"

ASSUNTO: Aprovação do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) do Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio, vinculado ao Campus Universitário de Diamantino "Francisco Ferreira Mendes", com oferta em Diamantino-MT.

HISTÓRICO: Projeto Pedagógico do Curso (PPC) do Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio, vinculado à Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas (FACISA) do Campus Universitário de Diamantino "Francisco Ferreira Mendes", com oferta em Diamantino-MT.

ANÁLISE:

O Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio apresenta estrutura curricular elaborada em consonância com as diretrizes estabelecidas pelo Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia (CNCST), 4ª edição, aprovado pela Portaria MEC nº 514, de 4 de junho de 2024. O PCC também foi elaborado a partir de Leis e Resoluções Federais, Estaduais e Institucionais.

No entanto, recomenda-se revisar e atualizar os atos jurídico-administrativos e a fundamentação legal do PPC, retirando as referências à Resolução CNE/CP nº 3, de 18 de dezembro de 2002, considerando sua revogação pela Resolução CNE/CP nº 1, de 5 de janeiro de 2021. Recomenda-se, ainda, excluir a duplicidade referente à Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018; revisar a referência e a pertinência da Portaria MEC nº 1.134/2016; e corrigir, ao longo do texto, a associação da Resolução CNE/CP nº 1/2004 à Educação Ambiental, uma vez que essa normativa estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.

Considerando que a estrutura curricular do Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio não contempla Estágio Supervisionado, recomenda-se retirar da fundamentação legal a Resolução nº 028/2012-CONEPE, uma vez



que esta regulamenta o Estágio Curricular Supervisionado dos cursos de graduação de Bacharelado da UNEMAT. Recomenda-se, ainda, excluir e/ou adequar, ao longo de todo o PPC, as referências ao Estágio Supervisionado, de modo a assegurar a coerência entre o texto do PPC e a estrutura curricular efetivamente proposta para o curso.

Recomenda-se também corrigir a denominação constante no título da seção 1.4 Atos jurídico-administrativos, em que consta “Curso Superior de Tecnologia em Produção de Grãos”, substituindo-a por “Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio”, de modo a manter a uniformidade da denominação do curso ao longo do PPC.

Recomenda-se também a revisão da seção 3.5 (Estágio Supervisionado), considerando que o curso não prevê Estágio Supervisionado em sua estrutura curricular. As atividades práticas desenvolvidas no âmbito dos Projetos Integradores I e II não devem ser caracterizadas como estágio, uma vez que constituem atividades acadêmicas vinculadas aos respectivos componentes curriculares. Dessa forma, sugere-se alterar a denominação da seção para “Atividades Práticas e Projetos Integradores” e adequar sua redação, explicitando os objetivos, a organização e a forma de desenvolvimento dessas atividades.

A seção referente às Atividades Complementares encontra-se, de modo geral, em consonância com a Resolução nº 010/2020 Ad Referendum do CONEPE, homologada pela Resolução nº 023/2020-CONEPE, que regulamenta as Atividades Complementares no âmbito dos cursos de graduação da UNEMAT. Recomenda-se, contudo, mencionar também a Resolução nº 023/2020-CONEPE, responsável pela homologação da referida normativa.

Recomenda-se, ainda, adequar as modalidades de Atividades Complementares previstas no PPC àquelas estabelecidas pela Resolução nº 010/2020, contemplando, além das atividades já mencionadas, a participação em projetos de pesquisa, e/ou inovação tecnológica, projetos de ensino, bem como publicações e/ou produção de textos técnicos, científicos ou culturais.



Recomenda-se também retirar a referência aos colegiados dos respectivos cursos, adequando a redação ao disposto na referida Resolução.

Quanto às Ações Curriculares de Extensão (ACE), o PPC contempla as disposições da Resolução nº 011/2020 – Ad Referendum do CONEPE, especialmente quanto às formas de participação discente previstas em seu art. 8º. Recomenda-se apenas a revisão e padronização da redação e da referência à normativa, de modo a assegurar sua correspondência com o texto da Resolução.

Recomenda-se revisar o ementário dos componentes curriculares, incluindo referências bibliográficas complementares em todas as disciplinas, de modo a ampliar e atualizar o suporte bibliográfico aos conteúdos previstos. Além disso, é preciso adicionar 05 referências básicas em todas as disciplinas, conforme recomendação da Instrução Normativa 003/2019 da Unemat.

A proposta final do curso ficou, em resumo, à seguinte configuração:

Denominação do Curso: Tecnologia em Gestão do Agronegócio

Ano de criação: 2026

Grau oferecido: Nível Superior

Título Acadêmico conferido: Tecnólogo em Gestão do Agronegócio

Modalidade de Ensino: Presencial

Tempo mínimo de integralização: 6 semestres ou 3 anos;

Carga horária total: 2.400 horas;

Número de vagas: 40 vagas, turma Única

Ingresso: Vestibular/Unemat

Campus de Vinculação: Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas (FACISA) do

Campus Universitário de Diamantino "Francisco Ferreira Mendes"

Local de oferta: Diamantino-MT.

Período: Noturno

O Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio, vinculado à Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas (FACISA) do Campus Universitário de Diamantino "Francisco Ferreira Mendes", com oferta



em Diamantino-MT, tem por objetivo formar profissionais de nível superior, éticos, comprometidos com a qualidade de vida, capacitados a conhecer a produção, as cadeias produtivas da agropecuária e os processos agroindustriais de forma a planejar, executar e propor soluções no desenvolvimento de tecnologias aplicadas à gestão e autogestão dos diferentes setores do agronegócio, aplicando seus conhecimentos nas mais diversas áreas, que atuem, de forma dinâmica, desde à agricultura familiar e agroecológica até as agroindústrias, cooperativas, associações e diversas organizações do ramo agropecuário, com ênfase no desenvolvimento sustentável, soberania alimentar, qualidade socioambiental e bem-estar da sociedade.

Considerando que a oferta ocorrerá em Diamantino, município sede do Campus Universitário de Diamantino "Francisco Ferreira Mendes", a proposta não se caracteriza como oferta em Núcleo Pedagógico. Assim, para fins de caracterização do local de oferta, não se aplica a fundamentação específica do art. 84 da Resolução nº 002/2012 – CONCUR (Estatuto da UNEMAT), referente aos cursos fora de sede ofertados por meio de Núcleos Pedagógicos.

A carga horária do curso está assim distribuída:

CATEGORIA DE CONHECIMENTO	CH (h)
Unidade Curricular I - Formação Geral e Humanística	210
Unidade Curricular II - Formação Específica	1.740
Unidade Curricular III - Formação Complementar/Integradora	270
Unidade Curricular IV – Formação de Livre escolha	180
Total de horas do curso	2.400

Os recursos financeiros necessários à execução do curso serão provenientes da Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação de Mato Grosso (SECITECI-MT), no âmbito da política de verticalização da educação profissional e tecnológica, voltada à articulação entre a formação de



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO



nível médio e a educação superior, que prevê um investimento de 25 milhões para a oferta de 32 cursos.

PARECER: Após análise do Projeto Pedagógico do Curso, considerando os documentos acostados aos autos e as alterações pontuais sugeridas, a Pró-Reitoria de Ensino de Graduação, por meio de sua Assessoria de Formação Diferenciada, exara PARECER FAVORÁVEL ao Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio, vinculado à Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas (FACISA) do Campus Universitário de Diamantino "Francisco Ferreira Mendes", com oferta em Diamantino-MT. É o parecer.

Cáceres, 25 de setembro de 2026.

FERNANDA MARTINS DA SILVA
Assessor de Gestão de Formação Diferenciada
Pró-Reitoria de Ensino de Graduação
Portaria nº 068/2023

Nilce Maria da Silva
Pró-reitora de Ensino de Graduação
Portaria nº 002/2023



Emitido em 01/10/2026

PARECER Nº 14/2026 - PROEG-ATA (11.01.04.01)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 01/10/2026 10:27)

FERNANDA MARTINS DA SILVA
ASSESSORA DE GESTÃO DE FORMAÇÃO DIFERENCIADA
FAED (11.07.14)
Matrícula: 278736100

(Assinado digitalmente em 01/10/2026 14:27)

NILCE MARIA DA SILVA
PRÓ-REITORA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
CAC-LETRAS (11.01.03.01.02.01)
Matrícula: 83191001

Visualize o documento original em <https://sipac.unemat.br/documentos/> informando seu número: **14**, ano: **2026**, tipo: **PARECER**, data de emissão: **01/10/2026** e o código de verificação: **b4730e5f60**